



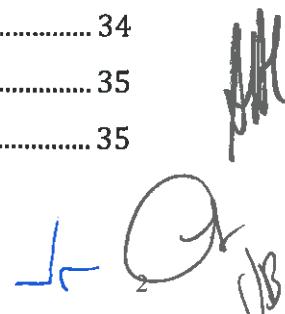
**SDNM – Sociedade de Desenvolvimento
do Norte da Madeira, S.A.**

RELATÓRIO E CONTAS

2016

Índice

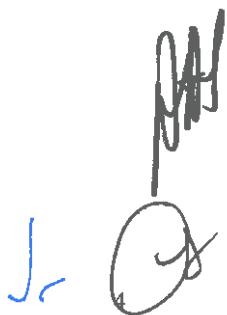
I. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
I.1 INTRODUÇÃO.....	5
I.2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	7
2.1 Enquadramento.....	7
2.2 Atividade	8
3 RECURSOS HUMANOS.....	15
3.1 Caracterização	15
3.2 Absentismo	17
3.3 Formação Profissional.....	17
3.4 Responsabilidade Social	18
4 GOVERNO DA SOCIEDADE.....	18
4.1 Orientações de Gestão	18
4.2. Identificação e Órgãos Sociais	20
4.3. Organograma.....	21
4.4. Remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais	22
4.5. Auditoria Externa	23
5. PLANO DE INVESTIMENTOS	24
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	25
6.1. Resultados do Ano.....	25
6.2 Riscos	32
6.3 Ações/Quotas Próprias	32
6.4 Negócios entre a Empresa e os seus Gestores.....	33
6.5 Sucursais	33
6.6 Débitos ao Setor Público estatal com Pagamentos em Mora.....	33
6.7 Situação face à Segurança Social.....	33
6.8 Eventos Subsequentes	33
6.9 Proposta de Aplicação de Resultados	34
7 PERSPECTIVAS FUTURAS.....	35
7.2 Financiamento	35



7.3	Mercados.....	35
7.4	Custos.....	36
7.5	Proveitos	36
7.6	Evolução Previsível.....	36
	ANEXO	38
	II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	39
	III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
	IV. DECLARAÇÕES LCPA	70

AM
Jr *CG*
3 *JB*

I. Relatório de Gestão

A handwritten signature consisting of stylized initials and a surname, written in black ink.A handwritten mark or initial, possibly 'Jr', written in blue ink.

I.1 INTRODUÇÃO

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo DLR n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

Esta é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA, em 31 de dezembro de 2015, tinha uma estrutura societária detida em 0,16% pelos Municípios de Santana, São Vicente e Porto Moniz e 99,52% pela Região Autónoma da Madeira.

No entanto, era intenção do acionista maioritário adquirir a totalidade do capital social de modo a poder de uma forma mais eficaz e eficiente, adotar medidas de reforço da solidez patrimonial desta sociedade e preparar o processo de fusão com as outras Sociedades de Desenvolvimento.

Nesse sentido foram dados passos importantes nomeadamente:

-No final de 2015 e início de 2016 as Assembleias Municipais dos Municípios de Santana, Porto Moniz e São Vicente deliberaram autorizar a alienação das suas participações sociais ao acionista Região Autónoma da Madeira pelo valor simbólico de 1€;

-Por resolução do Conselho de Governo de 6 de Outubro de 2016 foi autorizada a aquisição pela Região Autónoma da Madeira das participações sociais dos Municípios na Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA.:

- Em 18 de novembro de 2016 foi outorgado o contrato de alienação das participações sociais;

Assim, a 31 de dezembro de 2016 a Região Autónoma da Madeira era detentora de 100% do capital social da SDNM.

Durante o ano de 2016 houve uma alteração na constituição do Conselho de Administração da SDNM.

Na assembleia geral realizada a 16 de junho de 2016 foi aceite o pedido de rescisão apresentado pela presidente Dr.^a Maria João Monte e pelo vogal executivo Dr. Miguel Vasconcelos e foram eleitos até ao fim do mandato para o cargo de presidente a Dr.^a Conceição Andrade e para vogal executivo a Dr.^a Cristina Alves. Foi reconduzido o vogal executivo Eng. Pedro Jardim.

É neste enquadramento e em conformidade com as disposições legais e estatutárias, que se submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Gestão e respetivos anexos, elaborados de acordo com o disposto na lei (C.S.C. artigo 65.º), que procura expor de forma fiel e clara a evolução dos negócios e a situação da empresa Sociedade de Desenvolvimento Norte da Madeira, S.A. durante o ano económico de 2016.

As contas foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, as quais apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC).

Jr
OS
6

I.2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

2.1 Enquadramento

A atividade da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA no período em análise foi fortemente condicionada por questões de natureza económico-financeira.

O contrato existente com a empresa municipal Naturnorte, SA, para a exploração das Grutas e Pavilhão de Vulcanologia em S. Vicente terminou a 31 de dezembro de 2015, o que condicionou fortemente as receitas da SDNM em 2016.

No decurso de 2016, à semelhança dos anos anteriores, a SDNM prosseguiu os fins para os quais foi constituída, desenvolvendo um conjunto de ações e projetos onde se destaca a gestão e exploração dos seguintes empreendimentos:

<i>Concelho de Santana</i>
<i>Parque Temático da Madeira</i>
<i>Centro Cívico de Santana</i>

Nos restantes empreendimentos, a gestão dos diferentes espaços está concessionada:

<i>C. do Porto Moniz</i>	<i>C. de S. Vicente</i>	<i>C. de Santana</i>
<i>Estabelecimentos da Frente Mar do Porto Moniz</i>	<i>Estabelecimentos do Parque Urbano de São Vicente</i>	<i>Complexo Balnear da Foz da Ribeira do Faial</i>
<i>Centro de Ciência Viva do Porto Moniz</i>	<i>Complexo Balnear de Ponta Delgada</i>	<i>Complexo Balnear da Foz de São Jorge</i>
<i>Terreno – Estacionamento CMPM</i>		<i>Centro Cívico de Santana</i> <i>Estabelecimento de restauração no PTM</i>

Jr
7
OS

2.2 Atividade

2.2.1 Principais empreendimentos

No Quadro 1 encontram-se listados os principais empreendimentos da SDNM e respetivas áreas concessionadas, com uma breve descrição dos mesmos e informação sobre os contratos em vigor.

Quadro 1 – Principais Empreendimentos

PORTO MONIZ

Frente Mar do Porto Moniz



- 2 Concessões com contrato válido até junho de 2030

Este projeto possibilitou a requalificação de toda a frente mar da Vila do Porto Moniz, espaço delimitado a Este pelo cais do Porto Moniz e a Oeste pelo complexo balnear daquela Vila.

Procedeu-se ainda ao desvio da estrada marginal que liga o centro da Vila do Porto Moniz ao complexo balnear para a antiga localização do parque de campismo, libertando espaço para a construção de um passeio pedonal que inclui vários pontos de animação, dois bares/restaurantes e zonas ajardinadas.

Piscinas Naturais do Seixal



- Pendente - Protocolo CMPM – foi enviado minuta para aprovação.

A Recuperação das Piscinas Naturais do Seixal teve dois objetivos: a criação de infraestruturas de apoio às piscinas e a recuperação paisagística dos espaços envolventes das mesmas.

Centro de Ciência Viva



- Protocolo com a Câmara Municipal do Porto Moniz válido até dezembro de 2017
- 1 Concessão com contrato válido até dezembro de 2021.

O Centro de Ciência Viva do Porto Moniz, que possui metade da sua área a nível subterrâneo, conta com uma sala de exposições temporárias, um cyber-café e ainda um auditório com capacidade para 150 pessoas, para além do seu funcionamento integrado na rede nacional de Centros de Ciência Viva.

J. Os
MM

SÃO VICENTE

Complexo Balnear Ponta Delgada



- 1 Concessão (restaurante e piscinas) com contrato válido até dezembro de 2017

O Complexo Balnear de Ponta Delgada compreende uma intervenção numa área com cerca de 8.800 m². Foi construída uma piscina para adultos, assim como uma piscina para crianças, ambas alimentadas por água salgada. Nas duas piscinas foi executado um sistema de tratamento das águas, quer físico, quer químico, estando as piscinas envolvidas por uma área de solário existindo diversas infraestruturas de apoio, tais como balneários, bar e sala de primeiros socorros. Possui estacionamento ao ar livre.

Parque Urbano de São Vicente



- 1 Contrato de promessa de arrendamento válido até dezembro de 2017
- 1 Arrendamentos em fase de formalização (PAGESP)
- Parque Estacionamento, zona desportiva e um snack-bar com contrato de cedência à Câmara Municipal de S. Vicente válido até abril de 2018

O Parque Urbano de São Vicente inclui três componentes de investimento e teve como objetivo a requalificação urbana da Vila de São Vicente através da construção de um estacionamento subterrâneo; criação de zonas verdes e expansão da Vila.

Os espaços do Parque Urbano engloba os serviços da Conservatória do Registo Civil. A Zona Verde inclui jardins, miradouros, espelho de água e vias. A Zona Lúdica possibilita práticas desportivas e de com 1 Polidesportivo e 1 Parque infantil.

A Zona Comercial comprehende: 1 Parque de estacionamento subterrâneo com 160 lugares; 1 estacionamento para autocarros de turismo; 4 espaços comerciais.

AN

↓
9
OS

Grutas e Pavilhão de Vulcanologia



- Contrato com Empresa Municipal que terminou a 31.12.2015
- Em negociações com CCSV, para a venda das benfeitorias da SDNM.

O Centro do Vulcanismo está localizado junto às Grutas de São Vicente, na falésia do lado oposto à Ribeira de São Vicente. Alia a cultura e o conhecimento ao lazer e à animação, num pavilhão com capacidade para 90 visitantes que permite assistir, de uma forma pedagógica e lúdica, aos espetáculos audiovisuais que fazem a recriação da evolução geológica das grutas, à erupção dum vulcão e ainda à simulação do nascimento do Arquipélago da Madeira.

SANTANA

Complexo Balnear São Jorge



- 1 Concessão com contrato válido até dezembro de 2019

O Complexo Balnear de São Jorge engloba um conjunto de três piscinas, sendo duas destinadas a adultos e uma a crianças, numa zona anexa à Foz da Ribeira de São Jorge, na zona da lagoa.

O empreendimento comprehende ainda uma zona de solários, assim como outras infraestruturas de apoio, tais como bar, restaurante, balneários e instalações sanitárias. As piscinas são alimentadas por água do mar e água doce devidamente tratadas, através de sistema instalado para o efeito.

Complexo Balnear Faial



- 1 Concessão com contrato válido até dezembro de 2017

O Complexo Balnear do Faial comprehende toda uma área de anfiteatro artificial criada junto ao mar, desenvolvendo-se neste espaço zonas balneares e infraestruturas de apoio nomeadamente restaurante e bar.

A interligação da foz da ribeira do Faial ao mar deu origem à criação de zonas de acesso e de interligação, que permitem o desenvolvimento de práticas náuticas.

Zona de Lazer Foz Ribeira Faial



A zona de lazer do Faial criou junto à foz da ribeira, é um parque para atividades lúdicas e desportivas. Com uma vasta área verde, o espaço engloba uma ciclovia, uma minipista para bicicletas (para crianças), um parque radical e zonas específicas para a prática de jogos tradicionais madeirenses.

Este complexo conta ainda com um Patinodromo, que está homologado pela Federação Portuguesa de Patinagem.

Parque Temático de Santana



- 1 Concessão (2 restaurantes) com contrato válido até março de 2017.

Gestão direta da SDNM

O Parque Temático da Madeira teve como propósito a criação de um centro que permite associar e complementar os aspetos históricos, patrimoniais e culturais que caracterizam a Região.

Está prevista intervenção estrutural neste Parque no sentido de o vocacionar para conteúdos de natureza etnográfica e redefinir o modelo de gestão.

Centro Cívico de Santana



- 1 Contrato de arrendamento (Notário) válido até setembro de 2017
- 4 Arrendamento em fase de formalização (PAGESP)
- 1 Estacionamento com protocolo com a Câmara Municipal de Santana

O Centro Cívico de Santana engloba os serviços da Junta de Freguesia de Santana; Conservatória do Registo Civil; os Serviços da Segurança Social; a Delegação Escolar e o Serviço de Finanças. No exterior conta com uma praça, sobre os estacionamentos, café de apoio e zonas ajardinadas.

Jr
11
CJ

2.2.2 Empreendimentos sob a administração directa da SDNM

2.2.2.1 Parque Temático da Madeira (PTM)

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, foi inaugurado a 10 de outubro de 2004. Foi inicialmente concebido para ser um símbolo do património cultural regional, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No entanto, e passados mais de 10 anos sem que houvesse qualquer investimento significativo na atualização de conteúdos e manutenção dos espaços, urge repensar o modelo de gestão para este espaço.

Nos quadros seguintes analisaremos alguns dados referentes à exploração deste espaço, numa perspetiva trianual:

Quadro 2 – Análise da Receita

RECEITAS	2014	2015	2016	Δ 2016/2015
BILHETEIRA	170.674	182.792	192.111	5,10%
LOJA	10.069	7.362	10.177	38,24%
RESTAURANTES	18.000	13.176	8.784	-33,33%
BARCOS TELECOMANDADOS	2.996	1.931	4.196	117,30%
TOTAL ANO	201.738	205.261	215.268	4,88%

Do quadro anterior retiramos que a principal fonte de receita do parque é a bilheteira, responsável por 89% da receita do ano. Registamos um acréscimo de receita em 2016 face a 2015 que ficou a dever-se essencialmente a um conjunto de atividades desenvolvidas durante o ano que permitiram dinamizar e divulgar o PTM.



A handwritten signature in black ink, appearing to read "J. S. J. S.", is located at the bottom right of the page. Below it, another signature in blue ink, appearing to read "O.S.", is also present.

Quadro 3 – Análise da Despesa

DESPESAS	2014	2015	2016	Δ 2016/2015
RECURSOS HUMANOS	452.325	473.764	380.864	-19,61%
FSE - SERVIÇOS	180.631	175.097	183.465	4,78%
FSE - FORNECIMENTO E INTERVENÇÕES PONTUAIS	14.585	8.173	44.519	444,69%
TOTAL ANO	647.540	657.035	608.849	-7,33%

Os recursos humanos têm um peso de 63% na estrutura de custos do PTM. Este peso tem vindo a diminuir ao longo dos anos, mas ainda assim é muito significativo. No ano de 2016 verificou-se a saída de 3 colaboradores do quadro de pessoal do PTM.

No ano de 2016 foi necessário efetuar várias intervenções pontuais para garantir a segurança e normal funcionamento do parque, o que fez aumentar as despesas com FSE.

Quando analisamos as receitas e despesas do PTM vemos que a sua atividade é altamente deficitária, pelo que se torna imperioso reanalisar a sua estratégia e modelo de gestão.

Quadro 4 – Análise Receita VS Despesa

	2014	2015	2016	Δ 2016/2015
RECEITAS	201.738	205.261	215.268	4,88%
DESPESAS	647.540	657.035	608.849	-7,33%
SALDO	-445.802	-451.773	-393.580	-12,88%

No quadro seguinte apresentamos uma síntese das atividades dinamizadas no PTM durante o ano de 2016.

Quadro 5 – Atividades dinamizadas no PTM durante 2016

DIA/MÊS	TIPO	EVENTO	RESPONSÁVEL
8 Dezembro 2015 a 10 Janeiro 2016	Evento Temático	"A Magia do Natal no Parque Temático da Madeira"	PTM
27 Janeiro a 9 Fevereiro	Exposição Etnográfica	Exposição Fotográfica "As origens do Carnaval na Madeira"	Direção Regional de Turismo
27-Jan	Conferência	Apresentação do PRODERAM	Direção Regional de Agricultura
27 Janeiro a 9 Fevereiro	Exposição Temática	100 Compadres – figuras típicas do Carnaval de Santana	PTM
09-Fev	Festa Temática	Baile de Carnaval – Queima dos Compadres	PTM
25-Fev	Evento Religioso	Receção da Imagem Peregrina em Santana	Diocese do Funchal e arciprestado de Santana + PTM
13-Mar	Evento Temático	"Dia Internacional da Mulher"	PTM
19 e 20 de Março	Evento Temático	"Dia do Pai"	PTM
23 Março a 17 de Abril	Demonstração Etnográfica	Demonstração da poda de Vime	PTM
8 a 17 de Abril	Evento Temático	Festa da Flor 2016	PTM
25-Abr	Demonstração Etnográfica	Cobertura ao vivo em colmo da casa típica	PTM
27 Abril a 5 de Junho	Exposição Etnográfica	Exposições "Os Tormentos do Linho" e "Jogos Tradicionais" do Prof. Jaime Andrade	Jaime Andrade
01-Mai	Evento Temático	"Dia da Mãe"	PTM
29 Maio a 5 Junho	Evento Temático	"Dia da Criança"	PTM
05-Jun	Demonstração Etnográfica	Tosquias no Parque Temático da Madeira	PTM
09-Jun	Evento temático	Agente X – 10ª edição do campeonato regional de resolução de problemas de	Secretaria Regional da Educação e EBS Santana
25-Jun	Evento – Concentração Automóvel	19º Encontro Team Peugeot Madeira	Peugeot Madeira
30-Jun	Evento Solidário	Jantar solidário Crianças Parque Temático 2016	PTM + Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro
06-Jul	Evento Desportivo	Transmissão televisiva da meia-final do Euro 2016 – Portugal vs País de Gales	PTM
10-Jul	Evento Desportivo	Transmissão televisiva da final do Euro 2016 – Portugal vs França	PTM
9 e 10 Julho	Demonstração Etnográfica	Demonstração da técnica tradicional da "Debulha do Trigo", com a participação do	PTM
07-Ago	Evento Desportivo	Zumba Espuma Party 2016	PTM
27-Set	Exposição Temática	"Utensílios de Vinicultura e de Tanoaria" de Danilo Fernandes	Danilo Fernandes – Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova
27-Set	Exposição Temática	"Gastronomia Tradicional"; "Festas e Romarias da Madeira"; "A Alimentação de	Museu Etnográfico da Madeira
05-Out	Evento	Aniversário PTM – celebração contou com o grupo "Lírios do Norte" confeção do Pão de	PTM
22-Out	Evento Desportivo	Experiência de Paintball no PTM	PTM
30-Out	Evento Solidário	"Festival da Vida" – Liga Portuguesa Contra o Cancro	PTM + Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro
01-Nov	Evento Temático	"Dia do Pão por Deus" – celebrar a tradição do Pão por Deus com Magusto e workshops	PTM
18-Dez	Evento Temático	Concentração de Páscoa Natal – programa festivo com arruada da Banda de Nossa Sr. ^a	PTM
1Janeiro*	Evento Temático	Encontro com as Amigas da Pequenada e personagens Disney *	PTM
Janeiro a Dezembro	Demonstração Temática	Demonstração da confecção do Pão de Santana com prova - todos os domingos	PTM

*Evento inserido na programação de Natal e Ano Novo

Em 2016 foram também realizadas 4 Festas de Aniversário para crianças na sala Magnólia.

3 RECURSOS HUMANOS

3.1 Caracterização

O efetivo total da SDNM, em 31 de Dezembro de 2016, era de 48 colaboradores, com a distribuição por vínculos conforme se apresenta no Quadro abaixo.

Quadro 6 - Distribuição dos Efetivos por Vínculos

Vínculo	Número de colaboradores
Pessoal do quadro	44
Pessoal Cedido de Outras Entidades Públicas	1
Eleição – Membros do Conselho de Administração	3

A evolução do efetivo durante o ano de 2016 foi a indicada no quadro seguinte.

Quadro 7 - Evolução do Quadro de Pessoal

Trabalhadores	2016	2015	Variação	
			Quantidade	%
Efetivos	45	48	-3	-6,25
Ativos	45	48	-3	-6,25

Durante o ano de 2016 registaram-se duas saídas definitivas de assistentes motivadas por acordos de revogação de contrato de trabalho e uma saída devido a reforma.

Os trabalhadores do quadro de pessoal encontravam-se todos ao serviço a 31 de Dezembro de 2016, não havendo mobilidade para outros serviços em regime de requisição, eleição e, ou comissão de serviço.

[Handwritten signatures and initials]

A distribuição por categoria profissional resume-se no quadro seguinte.

Quadro 8 - Distribuição dos Efetivos por categoria profissional

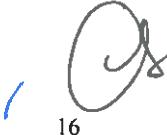
Categoria profissional	2016	2015	Variação	
			Quantidade	%
Técnicos Superiores	4	4	-	-
Assistentes Técnicos	3	3	-	-
Assistentes	38	41	-3	-7,32
TOTAL	45	48	-3	-6,25

Do quadro anterior retira-se que 84% do quadro de pessoal da SDNM é constituída por assistentes.

Quadro 9 - Distribuição dos Efetivos por faixa etária

Categoria Profissional	De 18 a 34	De 35 a 44	De 45 a 64	Mais de 65
Técnico Superior	0	4	0	0
Assistente Técnico	0	1	2	0
Assistente	10	19	8	1
TOTAL	10	24	10	1

26% do quadro de pessoal da SDNM tem mais de 45 anos, sendo que 1 efetivo tem mais do que 65 anos e prevê-se a sua reforma no ano de 2017.



16

Quanto às modalidades de horário de trabalho praticadas na SDNM, estas encontram-se espelhadas no quadro seguinte:

Quadro 10 -Regimes de Horários de Trabalho

Regimes de Horário	2016	2015	Variação	
			Quantidade	%
Horário Normal Fijo	38	41	-3	-7,32
Isenção Horário de Trabalho	7	7	-	-

3.2 Absentismo

Não existe qualquer situação de ausência prolongada por doença.

3.3 Formação Profissional

No ano 2016, foi realizada uma formação/ação interna, no Parque Temático da Madeira no âmbito da ferramenta informática “SIAG” com um total de 8 participantes e 32 horas de formação.

Quadro 11 - Formação Profissional

Descrição	2016	2015	Variação	
			Quantidade	%
Ações	1	1	-	-
Participantes	8	9	-1	-11,11

3.4 Responsabilidade Social

No âmbito das relações da empresa com o meio envolvente, a SDNM promoveu a realização de um estágio profissional, para um técnico de Marketing a desempenhar funções no Parque Temático da Madeira, por candidatura ao Instituto de Emprego da Madeira, em conformidade com o disposto na Portaria n.º 230/2014, de 11 de dezembro. O referido estágio tem a duração de 9 meses, sendo o seu início a 1 de dezembro de 2016 e término a 31 de agosto de 2017. A esta candidatura foi atribuído o número de processo 2016/EP/0583.

4 GOVERNO DA SOCIEDADE

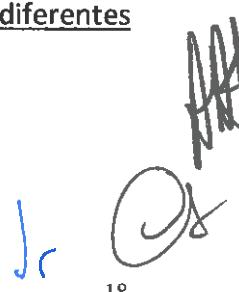
Neste capítulo, dá-se cumprimento ao previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro que aprova o regime jurídico do sector público empresarial.

A adoção de uma estrutura de *Governance*, em consonância com a estratégia da empresa e com as orientações de gestão emanadas pela tutela, assente na transparência, controlo e eficiência, é considerada uma das questões fundamentais para a sustentabilidade da empresa.

4.1 Orientações de Gestão

Os objetivos colocados à gestão em 2016 e vertidos no Plano de Atividades aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral realizada a 14 de janeiro de 2016 foram os seguintes:

1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado dos concelhos abrangidos, reforçando a gestão integrada de empreendimentos, envolvendo diferentes parceiros, preferencialmente institucionais.



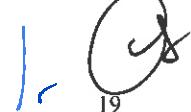
-Nesse sentido foram desenvolvidas várias ações que permitiram estabelecer protocolos com diversas Câmaras Municipais que visaram uma gestão conjunta com o aproveitamento de sinergias, sobretudo no que diz respeito à manutenção dos espaços públicos envolventes aos diversos empreendimentos;

2. Promover o equilíbrio económico-financeiro da empresa através da melhoria da eficiência económica na atividade e da condução de uma política de investimentos criteriosamente priorizados.

- Foram tomadas medidas no sentido de promover um controlo efetivo dos custos de funcionamento dos empreendimentos sob gestão direta da SDNM por um lado e por outro dinamizaram-se procedimentos que permitiram encontrar parceiros de negócio para áreas chave, potenciando a receita;
- Internamente, foram implementados procedimentos de controlo e seguimento da faturação e cobrança que permitirão, num futuro próximo, uma postura mais proactiva, dinâmica e eficiente da gestão das dívidas de cliente, evitando desta forma o recurso à via judicial para cobrança;
- Decidiu-se avançar para cobrança judicial de algumas dívidas que pela antiguidade e valor se mostravam relevantes;

3. Assegurar as melhores práticas de gestão, promovendo a eficiência na aplicação dos recursos disponíveis, a prestação de serviços de qualidade e a conservação dos empreendimentos.

- Foram tomadas medidas internas no sentido de promover o aproveitamento de sinergias criadas pelo facto de a Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Ponta do Oeste, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira e Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo partilharem a mesma administração;
- A contenção de custos e a racionalização dos recursos foram uma constante na ação da gestão, muito condicionada pelas limitações orçamentais e financeiras. Promoveu-se a conservação essencial e indispensável das infraestruturas, procurando prestar o melhor serviço possível aos utilizadores dos nossos empreendimentos;



19

4. Preparar e implementar o processo de fusão/reestruturação da Sociedade de Desenvolvimento, em articulação com os acionistas e a tutela sectorial.

- Procurou-se uniformizar procedimentos entre as 4 sociedades, e deram-se alguns passos no sentido da regularização do património das sociedades;
- A compra das participações das Câmaras Municipais nas Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Ponta do Oeste, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, e Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, pela Região Autónoma da Madeira, passando esta a ser a única acionista destas três sociedades, foi um passo importante no sentido da fusão destas.

4.2. Identificação e Órgãos Sociais

Os órgãos sociais foram eleitos a 27.12.2013 com mandato para o período 2014-2016 e são os identificados abaixo:

- **Assembleia Geral**

Presidente: João Emanuel Silva Câmara

Secretário: Teófilo Alírio Reis Cunha

- **Conselho de Administração**

Presidente: Maria João de França Monte

Vogal Executivo: Pedro Alberto Martins Gonçalves Jardim

Vogal Executivo: Miguel Carlos Pedreiro Leite Vasconcelos

Vogal Não Executivo: Helena Maria Gonçalves Santa-Rodrigues

Vogal Não Executivo: Júlia Isabel Vieira Lopes

Fiscal Único

Efetivo: Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC

Suplente: Maria José dos Santos Pimenta

Em Assembleia Geral de 16 de junho de 2016 a presidente, vogal executivo e vogais não executivos foram exonerados passando o Conselho de Administração a ter a seguinte constituição até final do mandato a 31 de Dezembro de 2016:

- **Conselho de Administração**

Presidente: Conceição Augusta de Andrade de Matos

Vogal Executivo: Pedro Alberto Martins Gonçalves Jardim

Vogal Executivo: Maria Cristina Fernandes Alves

Vogal Não Executivo: Márcia Filipa Gonçalves Gomes

Vogal Não Executivo: Ambrósio José da Silva Teixeira

A partir de 1 de janeiro de 2017 e para o triénio 2017-2019 foi nomeado novo Conselho de Administração com a seguinte constituição:

- **Conselho de Administração**

Presidente: António José Rodrigues Abreu

Vogal Executivo: Maria Cristina Fernandes Alves

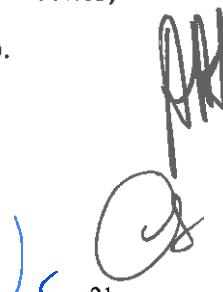
Vogal Executivo: João José Ornelas Nunes

Vogal Não Executivo: Márcia Filipa Gonçalves Gomes

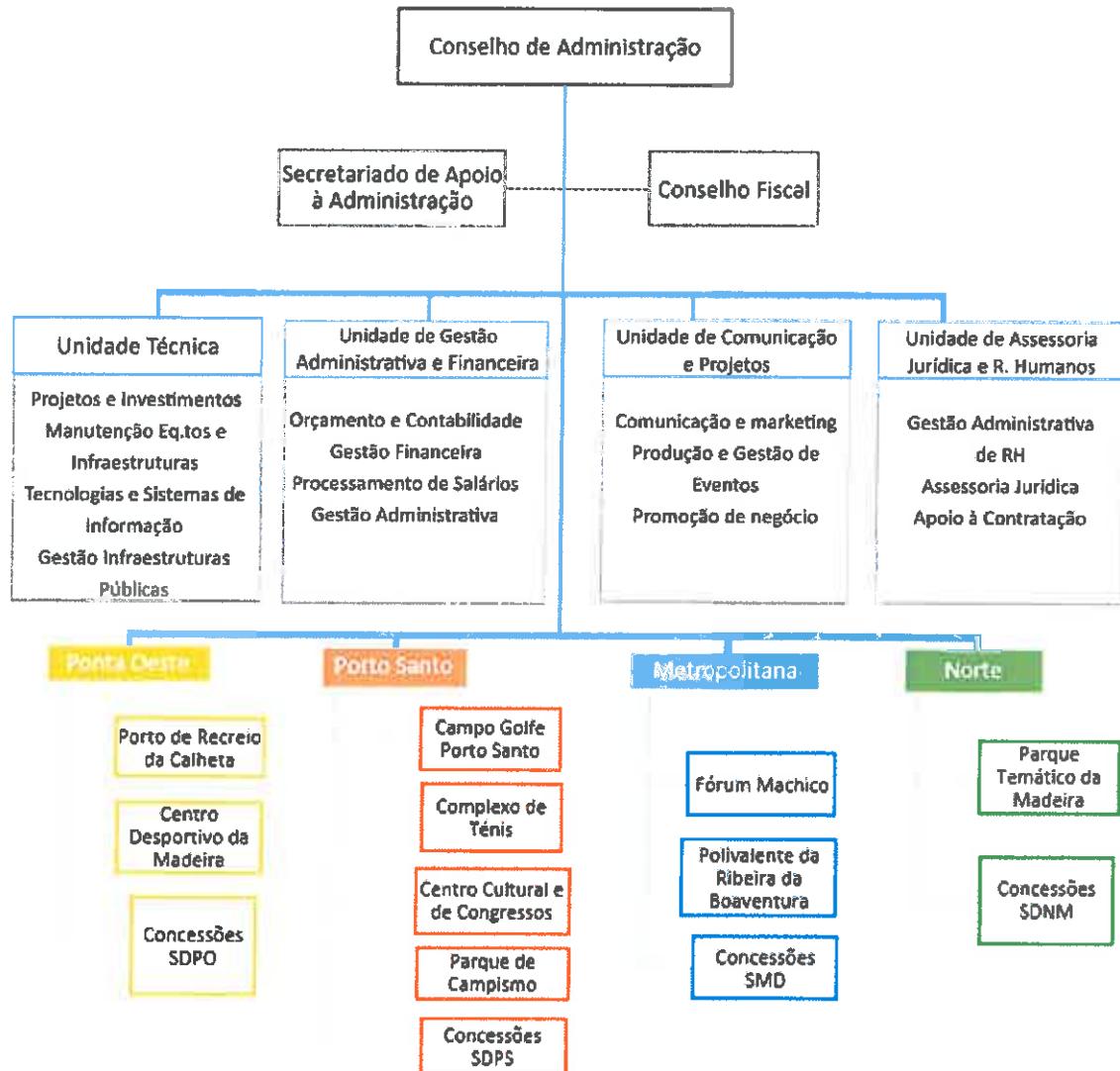
Vogal Não Executivo: Ambrósio José da Silva Teixeira

4.3. Organigrama

O organigrama da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira é comum com a Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento e Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, que partilham o mesmo Conselho de Administração e alguns serviços de apoio.



A handwritten signature consisting of stylized initials and a surname, appearing to read 'OS' or similar.



4.4. Remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações dos membros dos Órgãos Sociais são as seguintes:

- **Assembleia Geral**

Presidente: não aufera qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

Secretário: não aufera qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

- **Conselho de Administração**

Os elementos executivos do Conselho de Administração são remunerados de acordo com o estipulado na Resolução do Conselho de Governo nº392/2015.

Atendendo a que exercem funções nás quatro sociedades de desenvolvimento, a saber: Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., a sua remuneração é suportada em ¼ por cada uma delas.

No quadro seguinte apresentamos o resumo do total das remunerações processadas no decurso de 2016 ao Conselho de Administração.

DESCRÍÇÃO	Maria João Monte	Miguel Vasconcelos	Pedro Jardim	Conceição Andrade	Cristina Alves
Remuneração base	19.889,27 €	17.296,76 €	33.944,96 €	20.011,28 €	16.687,68 €
Subsídio de férias/Natal	11.575,57 €	10.287,00 €	5.771,48 €	5.137,99 €	2.838,16 €
Subsídio de alimentação	491,05 €	491,08 €	965,08 €	567,91 €	516,72 €
Despesas de representação	6.958,14 €	5.189,04 €	12.286,16 €	8.425,79 €	7.026,52 €
CGA/Segurança Social/Accidentes de Trabalho	9.162,08 €	7.783,60 €	12.350,52 €	7.974,08 €	6.306,08 €
Comunicações	600,12 €	365,29 €	- €	193,49 €	230,59 €
TOTAL	48.676,23 €	41.412,77 €	65.318,20 €	42.310,54 €	33.605,75 €

Nota: o vencimento das presidentes do Conselho de Administração Maria João Monte e Conceição Andrade foi processado na sua totalidade na Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA motivado por razões impostas pela Caixa Geral de Aposentações.

Os elementos não executivos do Conselho de Administração não auferem remuneração pelo exercício do cargo.

• Fiscal Único

O Fiscal único Efetivo aufere 9.585,00€ / ano pela prestação de serviços. Ao valor incide a taxa de IVA em vigor.

4.5. Auditoria Externa

O Relatório do Revisor Oficial de Contas encontra-se anexo ao presente relatório.

J, Os
23

5. PLANO DE INVESTIMENTOS

A SDNM não realizou qualquer investimento relevante em 2016. As intervenções efetuadas foram pontuais e sempre no âmbito da manutenção corretiva.

Apesar de vários dos empreendimentos a cargo da SDNM necessitarem urgentemente de obras de manutenção e de melhoria, as condicionantes económico-financeira não permitem efetuar tais investimentos.

O PTM é o empreendimento que necessita de uma intervenção mais profunda, quer a nível das estruturas quer a nível dos conteúdos, só deste modo se poderão garantir as condições que permitirão mudar o paradigma e posicionar definitivamente o PTM na estratégia de turismo e desenvolvimento regional.

O recurso a fundos comunitários que permitam financiar em parte estes investimentos é uma possibilidade que está a ser analisada e que se espera possa vir a ter os seus frutos num futuro próximo.

A handwritten signature and initials are located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'L. Os' with a blue checkmark to its left. Above the signature is a stylized, illegible mark that looks like 'AAH'.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1. Resultados do Ano

Os resultados financeiros do ano encontram-se nos mapas que constituem a parte II-Demonstrações Financeiras. Sumariamente:

- Resultados Líquidos**

Os Resultados Líquidos do Exercício registaram um prejuízo de 5.242.547 euros, o que constituiu uma melhoria de 1,41% face ao ano anterior.

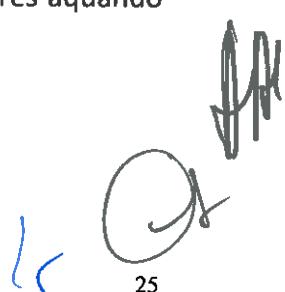
- Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)**

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos apresentam um valor negativo de 475.900,66 euros, em 2016. Verificou-se um agravamento face a 2015 resultante essencialmente do decréscimo na rubrica de vendas e serviços prestados, situação que desenvolveremos adiante.

- Rendimentos de Exploração**

A variação significativa ocorrida no valor das vendas e prestações de serviço, com uma redução de 66% face ao valor registado em 2015 deve-se ao facto de o contrato de exploração das Grutas e Pavilhão de Vulcanologia que a SDNM tinha com a empresa municipal Naturnorte ter chegado ao seu término a 31 de dezembro de 2015. Não foi possível a renovação deste contrato, perdendo assim a SDNM uma fonte de receitas importante.

Nos outros rendimentos e ganhos encontram-se contabilizados cerca de 136.907€ referentes a notas de crédito de juros de mora emitidas pelos fornecedores aquando da celebração dos acordos de regularização de dívida.



Quadro 12 - Rendimentos de Exploração

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2016	2015	Quantidade	%
Vendas e Prestações de serviços	349.858	1.030.446	-680.588	-66,05%
Subsídios à exploração	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	311.631	261.911	49.720	18,98%
Total	661.488	1.292.356	-630.868	-48,82%

• **Gastos de Exploração**

Registou-se uma redução de 27% no valor dos gastos de exploração relativamente ao ano de 2015. Contribuiu para essa redução o facto de em 2016 já não estar em vigor o contrato com a empresa Naturnorte, não tendo a SDNM o encargo com as rendas, nem os custos fixos com a exploração desse empreendimento.

Quadro 13 - Gastos de Exploração

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2015	2015	Quantidade	%
Fornecimentos e serviços externos	316.770	671.571	-354.801	-52,83%
Gastos com pessoal	720.998	764.661	-43.663	-5,71%
Ajustamentos de inventários (perdas)	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	11.893	-14.177	26.070	-183,89%
Reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	74.499	135.766	-61.268	-45,13%
Total	1.124.159	1.557.821	-433.662	-27,84%

), 26

- **Fundos Libertos**

Manteve-se a tendência do ano anterior, não sendo suficiente o valor dos “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” para cobrir o resultado líquido negativo, gerando fundos libertos negativos de 3.757.392 euros. Contudo, observa-se uma ligeira evolução positiva face ao ano transato.

Quadro 14 – Fundos Libertos

Rubricas	Exercícios	
	2016	2015
Resultado líquido do exercício	-5.242.547	-5.317.417
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1.485.154	1.493.996
Provisões do exercício	0	0
Fundos Libertos	-3.757.392	-3.823.421

A series of handwritten markings in blue ink, including a large signature and several smaller initials or numbers, located in the bottom right corner of the page.

• Situação Financeira e Patrimonial

Quadro 15 – Situação Financeira e Patrimonial

	U. Monetária: Euros			
	Exercícios			
ACTIVO	2016	%	2015	%
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	59.896.176	97,39%	61.375.702	96,97%
Participações financeiras	-		-	
Activos por impostos diferidos	-		-	
Total do Ativo Não Corrente	59.896.176	97,39%	61.375.702	96,97%
Activo corrente:				
Inventários	202.826	0,33%	222.288	0,35%
Clientes	130.435	0,21%	165.728	0,26%
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	22.042	0,04%	18.740	0,03%
Accionistas/sócios	-		-	
Outros creditos a receber	682.089	1,11%	758.546	1,20%
Diferimentos	-		-	
Caixa e depósitos bancários	565.679	0,92%	750.243	1,19%
Total do Ativo Corrente	1.603.070	2,61%	1.915.546	3,03%
TOTAL DO ACTIVO	61.499.246	100,00%	63.291.248	100,00%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio:				
Capital Subscrito	47.872.710	-319,17%	10.225.000	-21,59%
Prémios de emissão	5	0,00%	-	
Outros instrumentos de capital próprio	-		-	0,00%
Resultados transitados	(62.686.784)	417,94%	(57.515.191)	121,43%
Outras variações no capital próprio	5.057.470	-33,72%	5.243.257	-11,07%
Resultado líquido do período	(5.242.547)	34,95%	(5.317.417)	11,23%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	(14.999.146)	100,00%	(47.364.351)	100,00%
Passivo não corrente:				
Provisões	-	0,00%	-	0,00%
Financiamentos obtidos	55.507.468	72,56%	89.963.826	142,14%
Passivos por impostos diferidos	1.310.764	2,13%	1.276.486	2,02%
Outras Contas a pagar	1.121.837	1,82%	857.979	1,36%
Total do Passivo Não Corrente	57.940.069	94,21%	92.098.291	145,52%
CAPITAIS PERMANENTES	42.940.924		44.733.940	
Passivo corrente:				
Fornecedores	5.005.156	8,14%	5.840.576	9,23%
Adiantamentos de clientes	-		-	
Estado e outros entes públicos	23.765	0,04%	9.907	0,02%
Accionistas/sócios	-		-	
Financiamentos obtidos	6.089.024	9,90%	6.670.177	10,54%
Outros Créditos a pagar	7.408.561	12,05%	6.004.831	9,49%
Passivos por impostos diferidos	31.817	0,05%	31.817	0,05%
Total do Passivo Corrente	18.558.323	30,18%	18.557.308	29,32%
TOTAL DO PASSIVO	76.498.392	124,39%	110.655.599	174,84%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	61.499.246	100,00%	63.291.248	100,00%

- **Fundo de Maneio**

O fundo de maneio em 2016 apresenta-se negativo em 16.955.252 euros.

Este resultado significa que as dívidas de clientes e os inventários não são suficientes para fazer face às obrigações correntes (incluindo fornecedores) da empresa, numa ótica de curto prazo.

Quadro 16 – Fundo de Maneio

Rubricas	Exercícios	
	2016	2015
Ativo Corrente (1)	1.603.070	1.915.546
Passivo Corrente(2)	18.558.323	18.577.308
Fundo de Maneio (3)=(1)-(2)	-16.955.252	-16.661.762

- **Rácios de Natureza Económica**

Quadro 17 – Rácios de Natureza Económica

Rubricas	Exercícios	
	2016	2015
Rendibilidade do ativo (ROI) (1)	-8,52%	-8,40%
Rendibilidade dos capitais próprios (ROE) (2) (*)	34,95%	11,23%

Notas:

(1) Resultados líquidos / Ativo total líquido

(2) Resultados líquidos / Capitais próprios

(*) Indicador negativo, já que ambas as componentes se apresentam negativas.

L.C. 29

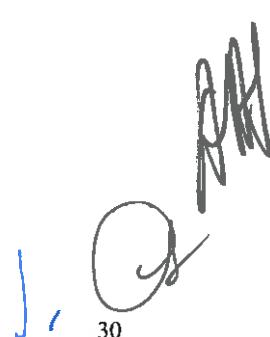
- **Ráios de Natureza Financeira**

Quadro 18 – Ráios de Natureza Financeira

Rubricas	Exercícios	
	2016	2015
Liquidez Geral (1)	0,09	0,10
Autonomia Financeira (2)	-24,39%	-74,84%
Solvabilidade (3)	-0,20	-0,43
Cobertura dos encargos financeiros (4)	-0,60	-0,45
Capacidade de endividamento (5)	0,74	0,49
Debt-to-equity (6)	-5,10	-2,34
Prazo médio de recebimentos (dias) (7)	136,08	58,70
Prazo médio de pagamentos (dias) (8)	5.767	3.174

Notas:

- (1) Ativo corrente / Passivo corrente
- (2) Capital próprio / Ativo total líquido
- (3) Capital próprio / Passivo total
- (4) (Resultados líquidos antes de impostos + Enc. Financ. Líquidos) / Enc. Financ. Líquidos
- (5) Capitais permanentes / Passivos não correntes
- (6) Total do Passivo / Capital próprio
- (7) (Saldo de clientes C/C * 365 dias) / (Vendas + Prestação de serviços)
- (8) (Saldo de fornecedores C/C * 365 dias) / Fornecimentos e serviços externos + Compras



J, 30

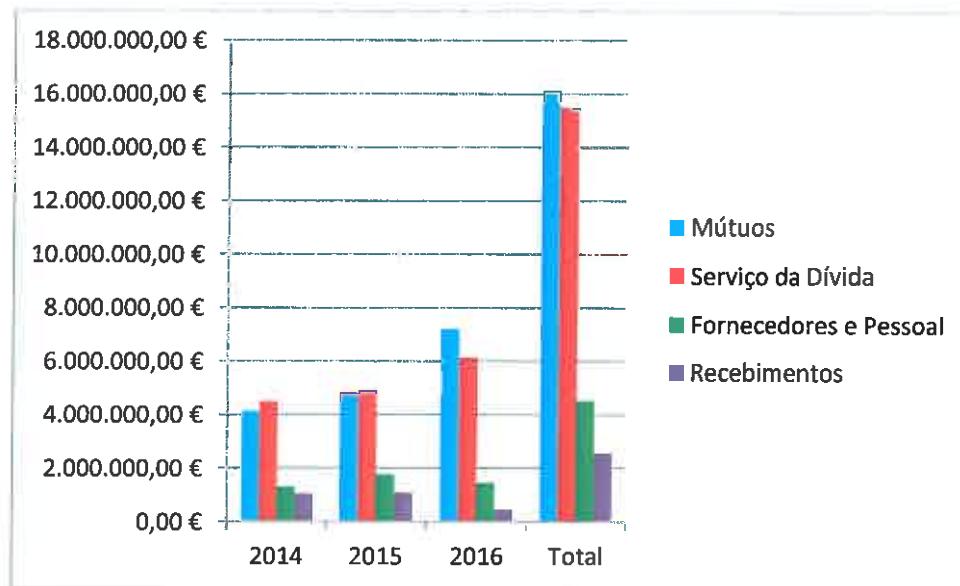
- Análise tesouraria último triénio

No quadro seguinte podemos analisar, do ponto de vista da tesouraria, a importância que o financiamento do acionista RAM, através dos contratos de mútuo, tem para o funcionamento da SDNM.

Quadro 19 - Análise de tesouraria 2014/2016

	2014	2015	2016	Total
Mútuos	4.120.117,80 €	4.808.268,74 €	7.198.788,54 €	16.127.175,08 €
Serviço da Dívida	4.474.410,78 €	4.888.589,49 €	6.126.037,95 €	15.489.038,22 €
Fornecedores e Pessoal	1.297.152,06 €	1.766.653,84 €	1.456.703,16 €	4.520.509,06 €
Recebimentos	1.041.453,00 €	1.077.270,00 €	443.636,93 €	2.562.359,93 €

A SDNM não gera receitas suficientes que lhe permitam assegurar o pagamento dos seus compromissos com o pessoal e fornecedores nem o serviço da dívida, estando dependente dos financiamentos do acionista para satisfazer tais compromissos.



31

6.2 Riscos

Risco de Crédito - resulta essencialmente dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. Este risco é avaliado pelo departamento financeiro da SDNM, tendo em conta o histórico da relação comercial, a sua situação financeira, bem como de outras informações obtidas através da rede de negócios.

Risco de Liquidez - este é controlado pelo departamento financeiro da SDNM, sendo que este risco tem sido colmatado via transferências da RAM.

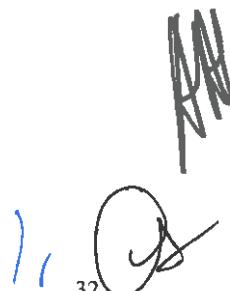
Risco de Negócio - Risco de Juro, resulta da variação desfavorável das taxas de juro ao qual a empresa está sujeita dado seu serviço de dívida bancária. A Sociedade recorreu no passado à contratação de operações de cobertura de risco de taxa de juro, nomeadamente, a dois instrumentos derivados de troca de taxa variável por fixa. Estas operações visavam cobrir o risco de taxa de juro de dois empréstimos bancários no montante aproximado de 100 milhões de euros contratados com instituições financeiras internacionais.

O Mark-to-Market destas duas operações swaps de taxa de juro não se encontram relevadas nas demonstrações financeiras da Empresa por determinação superior.

A sociedade tem vindo a registar em Acréscimos de Gastos os encargos financeiros potenciais associados às operações de SWAP numa ótica unicamente de prudência contabilística, uma vez que está pendente decisão sobre o contencioso existente entre a SDNM e o Banco Santander Totta, do qual decorre ser entendimento da sociedade que tais encargos não serão devidos alegando que, na origem de tais operações, estão contratos especulativos que, no seu entender, deverão ser considerados nulos.

6.3 Ações/Quotas Próprias

A sociedade não detém ações ou quotas próprias e não adquiriu nem alienou qualquer uma durante o último exercício.

A handwritten signature and initials are located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be in blue ink and includes the letters 'AA' and 'JL'. The initials '32' are also present near the bottom of the signature area.

6.4 Negócios entre a Empresa e os seus Gestores

Não se verificou a existência de qualquer negócio entre a empresa e os seus gestores, pelo que não se registou qualquer autorização com esse propósito.

6.5 Sucursais

A Sociedade não tem qualquer sucursal.

6.6 Débitos ao Setor Público estatal com Pagamentos em Mora

A empresa não regista qualquer dívida ao sector público estatal.

6.7 Situação face à Segurança Social

A empresa apresenta uma situação regularizada face à Segurança Social, não tendo dívida cujo pagamento esteja em mora, nem dívidas vencidas, ou qualquer acordo celebrado com o Centro de Segurança Social da Madeira para a regularização das mesmas.

6.8 Eventos Subsequentes

Temos a assinalar 2 eventos subsequentes ao fecho das contas e que poderão ter impacto nas mesmas:

- Em assembleia geral realizada em 25 de novembro de 2016, o acionista RAM efetuou um aumento de capital em espécie, por conversão dos contratos de mútuo no montante global de 37.647.714,94 €. Esse aumento de capital, pela natureza jurídica do acionista RAM, está sujeito a visto do Tribunal de Contas. Até ao encerramento das contas o Tribunal de Contas não tinha emitido o visto. Aguardamos a emissão do visto para proceder ao respetivo registo;
- A sociedade tem vindo a registar em Acréscimos de Gastos os encargos financeiros potenciais associados às operações de SWAP numa ótica unicamente de prudência contabilística. No entanto, no último trimestre de 2016 e início de 2017, a RAM, a

SDNM e o Banco Santander Totta tem desenvolvido vários contactos no sentido de solucionarem esta questão, sendo que o acordo a que se chegou e que será formalizado até 30 de Abril de 2017 terá os seguintes contornos:

- Cessão da posição contratual da SDNM nos dois contratos de Swap à RAM. Serão cedidos também todos os fluxos financeiros vencidos e os juros de mora que sobre eles incidem.

O efeito prático deste contrato será o de que a SDNM deixará de ter de liquidar ao Banco Santander Totta a quantia de 6.518.356,51 euros (saldo dos fluxos vencidos a 31-12-2016) quantia esta que será levada a rendimentos de 2017. Para além dessa quantia, encontram-se registados juros mora no montante de 151.477,78 euros, que também serão rendimentos em 2017.

6.9 Proposta de Aplicação de Resultados

Atendendo ao disposto na Lei, mais propriamente ao estabelecido no CSC no que diz respeito à aplicação de Resultados, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício findo no montante de 5.242.546,57 Euros seja transferido para a Conta de Resultados Transitados, de acordo com o CSC.

Tendo em conta que metade do Capital Social se encontra perdido, ou seja, o Capital Próprio é inferior a metade do Capital Social, e conforme o disposto na Lei, nomeadamente no CSC, Artigo 35.º, o Conselho de Administração informa os acionistas desta situação e solicita que sejam tomadas as medidas necessárias convenientes, o que, no entender deste Conselho de Administração deverá passar pelo Aumento de Capital por novas entradas em dinheiro, que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do Capital Social, sendo no entanto possível o seu diferimento até 5 anos, de acordo com o Artigo 285.º do C.S.C.



A handwritten signature is present in the bottom right corner, consisting of two distinct parts: a stylized 'J' and a more fluid, circular signature. Below the main text, there is also a small handwritten number '34'.

7 PERSPECTIVAS FUTURAS

7.2 Financiamento

A forma de financiamento prevista não sofreu grandes alterações em relação aos anos anteriores. A SDNM não dispõe, nem se prevê que possa dispor no imediato de condições para dar cumprimento aos reembolsos contratados, mantendo-se as atuais condições, i.e. dependência, quase exclusiva, de financiamento bancário e suporte do seu acionista para cobrir o investimento e inexistência de retorno económico dos seus empreendimentos, sendo este um problema transversal a todas as sociedades de desenvolvimento.

Aliás, a empresa apresenta uma situação de falência técnica por razões que se prendem com a natureza dos investimentos realizados, a preponderância de empreendimentos em que o retorno social é significativamente superior ao retorno económico, a inexistência de compensação pela fruição social dos investimentos realizados, a dependência quase exclusiva do financiamento com base no endividamento.

A manter-se o modelo de financiamento da sociedade, não se afigura, de qualquer forma, a possibilidade de inverter a tendência verificada, pelo que a aplicação do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais continuará a constituir preocupação e objeto de referência por parte da Administração da sociedade, em todos os momentos que a lei o impõe, para que o conjunto dos acionistas se mantenha informado e possa decidir pela melhor das soluções que preconiza a lei.

7.3 Mercados

A Sociedade de Desenvolvimento exerce a sua atividade no âmbito do seu objeto social que compreende a conceção, execução e construção dos correspondentes empreendimentos nos concelhos abrangidos.

A singularidade que caracteriza esta zona da Região é responsável pela definição de políticas de intervenção apropriadas e específicas.

A handwritten signature and initials are located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be in blue ink and includes the letters 'MM' and 'JL'. There is also a small blue mark or initial '35' near the bottom right of the page.

7.4 Custos

Sendo a SDNM uma sociedade cujo único acionista é uma entidade pública, os constrangimentos à sua gestão são de natureza diversa duma sociedade meramente comercial.

Embora se tente sempre remunerar o capital, os objetivos de criação de emprego e de satisfação das necessidades locais, são, por opção clara e consciente do acionista, igualmente importantes, o que condiciona a evolução desta rubrica.

De qualquer modo, como sociedade comercial existe uma atenção no redimensionamento dos Recursos Humanos, formação, adaptação profissional e consequentemente produção e rentabilização do quadro existente.

7.5 Proveitos

No desenvolvimento da atividade da SDNM, e face ao ciclo da mesma, geram-se proveitos essencialmente provenientes da exploração dos espaços concessionados, das aplicações financeiras e trabalhos para a própria empresa.

A criação de mecanismos que possam garantir a cobrança efetiva da receita é determinante e foram reforçados no decurso do ano de 2016.

7.6 Evolução Previsível

As perspetivas futuras para a evolução da atividade da SDNM passam fundamentalmente pela continuidade do trabalho programado, pela consolidação das iniciativas previstas e pela realização física dos investimentos projetados.

A natureza dos projetos em questão revela a necessidade de um compromisso efetivo ao nível do envolvimento do acionista, de forma a respeitar-se a viabilidade estudada para cada um dos investimentos.

Admite-se como certo que a estrutura de financiamento de cada um dos projetos, prevista nos respetivos estudos de viabilidade económica e financeira e constante dos Planos de Atividade de cada ano, condiciona o sucesso e a capacidade de persecução das iniciativas da Sociedade.

A set of handwritten signatures in blue ink, likely belonging to the members of the Board of Directors, are placed at the bottom right of the page. One signature is clearly legible, while others are more stylized.

Pese embora a estrutura de financiamento definida e aprovada para cada um dos projetos de investimento, o Capital Social da Sociedade requer a atenção do acionista, por várias razões:

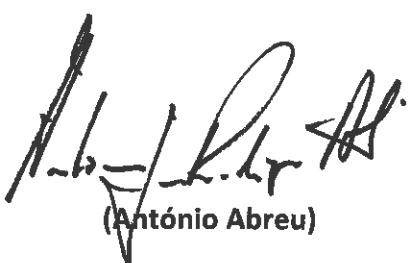
A fase de atividade em que se encontra a Sociedade, não permite, ainda, a exploração sustentada de todos os espaços e áreas previstas, pelo que as receitas de exploração, não satisfazem, nem poderiam satisfazer, um eventual compromisso de auto financiamento.

A natureza da atividade, a estrutura de financiamento dos projetos e a fase de exploração dos empreendimentos condicionam, objetivamente a natureza dos resultados da empresa, que por sua vez concorrem (negativamente) para o Capital Próprio da Sociedade.

A persistência de situações de incumprimento contratual de alguns concessionários/arrendatários, ao nível das contraprestações mensais a que estão obrigados, compromete a gestão corrente e a sustentabilidade financeira necessária à continuidade das operações.

Ao acumular-se prejuízos que ameaçam o equilíbrio do Capital Próprio da Sociedade, ao abrigo do previsto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, verifica-se, uma situação de incumprimento efetivo.

Face ao exposto, conforme previsto legalmente e informada a realidade da empresa pela Administração, vem esta propor, de entre as possibilidades previstas (n.º1 do artigo 35º do CSC, a saber: A dissolução da sociedade, a redução do capital social, a realização de entradas em dinheiro que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital social, a adoção de medidas concretas tendentes a manter pelo menos em dois terços a cobertura do capital social) que o acionista promova um aumento do capital social da empresa, no valor que seja suficiente para satisfazer o equilíbrio requerido legalmente.

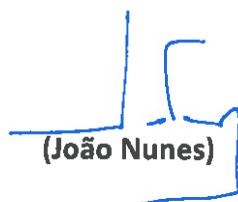


(António Abreu)

O Conselho de Administração



(Cristina Alves)



(João Nunes)

ANEXO

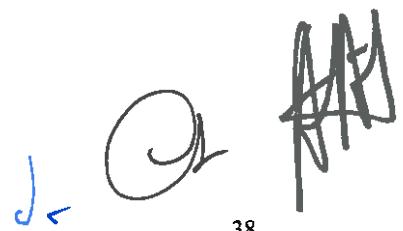
LISTA DOS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE A 31/12/2016

- Titular de pelo menos 1/10 do Capital:
Região Autónoma da Madeira
- Titular de pelo menos 1/3 do Capital:
Região Autónoma da Madeira
- Titular de pelo menos 1/2 do Capital:
Região Autónoma da Madeira

LISTA DOS ACCIONISTAS QUE DEIXARAM DE SER TITULARES DE ACÇÕES

Acionistas que deixaram de ser titulares de pelo menos:

- 1/10 do Capital:
Nenhum
- 1/3 do Capital:
Nenhum
- 1/2 do Capital:
Nenhum



Handwritten signatures in blue ink, including initials and a surname.

II. Demonstrações financeiras

Asp
39

A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA de acordo com o disposto no art.º. 9º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, apresenta os seguintes dados referentes ao exercício findo de 2016:

- Demonstração de Resultados por Natureza;
- Balanço;
- Fluxos de Caixa;
- Demonstrações das alterações no Capital próprio;
- Anexo.

Os Estatutos da empresa preveem a existência de Órgão de Fiscalização.

AM
OS
Jr
JB

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	31 DEZEMBRO 2016	31 DEZEMBRO 2015	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	349.857,79	1.030.445,59	-66%
Subsídios à exploração	-	-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	131.441,77	-100%
Variação nos inventários da produção	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(13.229,86)	(27.662,12)	-52%
Ganhos em Inventários / sinistros	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(316.769,95)	(671.570,57)	-53%
Gastos com o pessoal	(720.998,03)	(764.661,16)	-6%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	(8.134,92)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(3.757,85)	14.176,99	-127%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	311.630,68	261.910,63	19%
Outros gastos e perdas	(74.498,52)	(135.766,13)	-45%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos EBITDA	(475.900,66)	(161.685,00)	194%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.485.154,38)	(1.493.996,02)	-1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) EBIT	(1.961.055,04)	(1.655.681,02)	18%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(3.278.233,56)	(3.657.849,27)	-10%
Resultado antes de Impostos	(5.239.288,60)	(5.313.530,29)	-1%
Imposto sobre o rendimento do período	(3.257,97)	(3.886,84)	-16%
Resultado líquido do período	(5.242.546,57)	(5.317.417,13)	-1%

Administración

Joane S-F Barror

O Contabilista Certificado

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	DATAS		Variação (%)
	31 DEZEMBRO 2016	31 DEZEMBRO 2015	
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	59.896.176,07	61.375.702,06	-2,41%
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-	-	
	<i>Total de activo não corrente</i>	<i>59.896.176,07</i>	<i>61.375.702,06</i>
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	202.825,67	222.288,08	-8,76%
Clientes	130.435,27	165.728,19	-21,30%
Estado e outros entes públicos	22.041,80	18.740,15	17,62%
Accionistas/sócios	-	-	
Outras contas a receber	682.088,50	758.546,48	-10,08%
Diferimentos	-	-	
Caixa e depósitos bancários	565.679,18	750.243,36	-24,60%
	<i>Total de activo corrente</i>	<i>1.603.070,42</i>	<i>1.915.546,26</i>
TOTAL DO ACTIVO	61.499.246,49	63.291.248,32	-2,83%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	47.872.710,00	10.225.000,00	368,19%
Acções (quotas) próprias	-	-	
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	
Prémios de emissão	4,94	-	
Reservas legais	-	-	
Outras reservas	-	-	
Resultados transitados	(62.686.783,60)	(57.515.191,19)	8,99%
Outras variações no capital próprio	5.057.469,70	5.243.257,40	-3,54%
Resultado líquido do período	(5.242.546,57)	(5.317.417,13)	-1,41%
	<i>Total de capital próprio atribuível aos accionistas da empresa-mãe</i>	<i>(14.999.145,53)</i>	<i>(47.364.350,92)</i>
Interesses minoritários	-	-	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	(14.999.145,53)	(47.364.350,92)	-68,33%
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Financiamentos obtidos	55.507.468,31	89.963.826,00	-38,30%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	-	
Outros passivos financeiros	-	-	
Passivos por impostos diferidos	1.310.763,89	1.276.486,21	2,69%
Outras contas a pagar	1.121.837,00	857.979,00	30,75%
	<i>Total do passivo não corrente</i>	<i>57.940.069,20</i>	<i>92.098.291,21</i>
PASSIVO CORRENTE			
Provisões			
Fornecedores	5.005.155,79	5.840.576,31	-14,30%
Adiantamentos de clientes	-	-	
Estado e outros entes públicos	23.764,91	9.906,85	139,88%
Accionistas/sócios	-	-	
Financiamentos obtidos	6.089.024,00	6.670.177,00	-8,71%
Adiantamentos por conta de vendas	-	-	
Outras contas a pagar	7.408.561,01	6.004.830,77	23,38%
Diferimentos	-	-	
Passivos por impostos diferidos	31.817,11	31.817,10	0,00%
	<i>Total do passivo corrente</i>	<i>18.558.322,82</i>	<i>18.557.308,03</i>
TOTAL DO PASSIVO	76.498.392,02	110.655.599,24	-30,87%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	61.499.246,49	63.291.248,32	-2,83%

A Administração

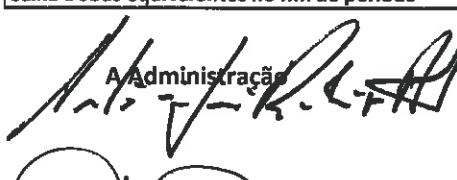
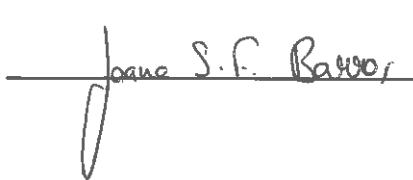
O Contabilista Certificado

J. F. Barroso

Joane S. F. Barroso

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(MÉTODO DIRECTO)	<i>(Montantes expressos em Euros)</i>		
	PERÍODOS	31 DE DEZ 2016	31 DE DEZ 2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		443.636,93	1.077.269,68
Pagamentos a fornecedores		(743.065,70)	(990.561,81)
Pagamentos ao pessoal		(713.637,46)	(776.092,03)
Caixa gerada pelas operações		(1.013.066,23)	(689.384,16)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(560,98)	2.204,55
Outros recebimentos/pagamentos		25.513,60	735.362,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(988.113,61)	48.183,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(269.201,16)	(579.448,76)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(269.201,16)	(579.448,76)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		7.198.788,54	4.808.398,64
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		796.250,00	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4.588.584,49)	(3.646.465,68)
Juros e gastos similares		(1.537.453,46)	(1.242.123,81)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.072.750,59	716.059,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		(184.564,18)	184.793,40
Caixa e seus equivalentes no início do período		750.243,36	565.449,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		565.679,18	750.243,36

 
 A Administradora Joane S.F. Barroso

O Contabilista Certificado

O Contabilista Certificado

[Large handwritten signature over the page]

III. Anexo às Demonstrações Financeiras



A handwritten signature in black ink, appearing to read "J. C. Job". Below it, there is a blue ink mark or initial.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S. A. é uma sociedade anónima, constituída em 29 de Março de 2001, tem sede na Avenida Zarco, Palácio do Governo, Funchal, exercendo a atividade de conceção, promoção, constituição e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana, com o n.º de identificação fiscal 511 200 889. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal com o n.º 511 200 889, com um capital social de 47.872.710,00 Euros.

Em 31.12.2016 estavam concluídos os seguintes empreendimentos:

Parque Urbano de São Vicente
Auto Silo de São Vicente
Remodelação do Jardim Municipal e do Parque Infantil da Vila de S. Vicente
Pavilhão do Vulcanismo e Jardins de Água de São Vicente
Intervenção na Zona Balnear de Ponta Delgada
Construção da Frente Mar - Espaços Culturais e Estacionamentos do Porto Moniz
Recuperação das Piscinas Naturais do Seixal
Construção do Complexo Balnear da Foz da Ribeira do Faial
Construção da Zona Balnear da Foz da Ribeira de São Jorge
Parque Temático da Madeira
Centro Cívico de Santana
Zona de Lazer da Foz da Ribeira do Faial

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho alterado pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Sistema de Normalização Contabilística);

Jr Or 46

- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro alterado pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro alterado pelo Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro alterado pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro alterado pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo órgão de gestão da empresa, são expressas euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2016 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2015.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF". Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade que incluem os International Accounting Standards ("IAS") emitidos pela International Standards Committee ("IASC"), os International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e respetivas interpretações "IFRIC" emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC") e Standing Interpretation Committee ("SIC").



J.R. O.S. J.B.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos Empresa, mantidas de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico.

3.2. Rédito

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.3. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

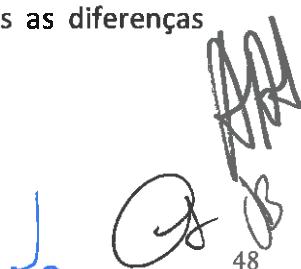
3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente corresponde ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutras exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O imposto diferido respeita às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.



A series of handwritten signatures and initials, including 'J', 'AS', and '48', located in the bottom right corner of the page.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, condicionado à existência de expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base na taxa de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos relacionam-se com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

3.5. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis controlados pela Empresa, utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	8

J. Os
AS
JB

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.6. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

Em particular são constituídas provisões para fazer face à obrigação contratual de manter ou repor a infraestrutura a um nível de serviço especificado, tendo por base os planos de intervenção programados correspondentes às repavimentações.

3.7. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, deduzidos das perdas por imparidade.

Ativos e passivos financeiros ao custo

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam, ou não incorporem, um instrumento financeiro derivado.



Os ativos e passivos financeiros ao custo incluem:

- Clientes;
- Outras contas, a receber;
- Empréstimos concedidos;
- Fornecedores;
- Outras contas, a pagar;
- Empréstimos obtidos.

Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Instrumentos financeiros derivados

A Empresa recorre a instrumentos financeiros derivados com o objetivo de efetuar a cobertura dos riscos financeiros a que se encontra exposta, decorrente da variação de taxas de juros, os quais são mensurados ao custo.

Imparidade de ativos financeiros

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.9. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("eventos ajustáveis") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.10. Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

3.11. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o respetivo valor de mercado (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos com a sua alienação).

J. Os
52

3.12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os gastos com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis (bem como a redução dos impactos ambientais para níveis que não excedam os correspondentes a uma aplicação viável das melhores tecnologias disponíveis desde as referentes à minimização do consumo energético, das emissões atmosféricas, da produção de resíduos e do ruído) são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade da empresa, bem como se relacionem com benefícios económicos futuros e que permitam prolongar a vida, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pela empresa.

J, O, S, B
53

3.13. Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Aquando do registo dos Subsídios no Capital Próprio são ainda registados os respetivos Passivos por Impostos Diferidos, os quais são revertidos na mesma proporção, por contrapartida de resultados.

3.14. Derrogações ao SNC

A sociedade não aplicou a NCRF 27 para tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros, nomeadamente os dois contratos de *swap*, de 21 Milhões de Euros e 21,147 Milhões de Euros. O BST atribuiu em 31-12-2014 um valor negativo de mercado às operações de *swap* de taxa de juro na quantia de 19 Milhões de Euros. Para 2016, a instituição financeira não divulgou o valor de mercado das referidas operações

3.15. Continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade da sociedade.

3.16. Investimento em subsidiárias e consolidação

As participações financeiras são registadas pelo custo de aquisição.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

J. Os
54

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

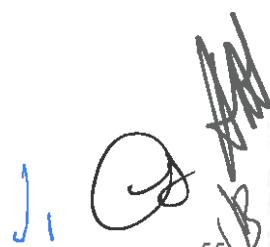
4. FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Caixa	3.916,95	13.519,97
Depósitos à ordem	561.762,23	736.723,39
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>565.679,18</u>	<u>750.243,36</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2015, apresentada para efeitos comparativos.



J, C, S, JP

6. PARTES RELACIONADAS

	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos de accionistas
Saldos			
Governo Regional da Madeira	-	-	7.198.788,54
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento	4.900,89 €	-	
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo	386.823,63 €	(236.547,23)	
Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste	194.114,46 €	-	
	585.838,98	-236.547,23	7.198.788,54

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	31 de Dezembro de 2015				
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	2.727.700,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	74.131.846,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	2.257.878,72	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	38.624,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	501.806,27	1.986,41	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	83.195,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	79.741.051,40	1.986,41	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	14.017.313,89	1.482.634,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	2.252.005,82	4.020,83	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	37.555,85	668,81	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	487.767,37	1.773,77	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	78.296,80	4.898,53	0,00	0,00	0,00
	16.873.339,73	1.493.996,02	0,00	0,00	0,00
	31 de Dezembro de 2016				
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	2.727.700,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	74.131.846,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	2.257.878,72	5.628,39	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	38.624,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	503.792,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	83.195,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	79.743.037,81	5.628,39	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	15.499.947,97	1.482.634,50	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	2.256.026,65	1.831,16	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	38.624,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	489.541,14	688,72	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	83.195,33	0,00	0,00	0,00	0,00
	10.367.335,75	1.485.154,38	0,00	0,00	0,00

Jr GJ JB

56

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os ativos líquidos eram os seguintes:

Ativo (EUROS)	2015			2016			Diminuições do Ano	Investimento do Ano
	Ativo Líquido	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido	Ativo Líquido	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido		
Ativo Fixo Tangível								
Terrenos e Recursos Naturais	2.727.700,22	0,00	2.727.700,22	2.727.700,22	0,00	2.727.700,22	0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	74.131.046,20	15.499.947,97	58.631.898,23	74.131.846,20	16.982.582,47	57.149.263,73	0,00	0,00
Equipamento Básico	2.257.878,72	2.256.026,65	1.852,07	2.263.507,11	2.257.857,81	5.649,30	0,00	5.628,39
Equipamento de Transporte	38.624,66	38.624,66	0,00	38.624,66	38.624,66	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	503.792,68	489.541,14	14.251,54	503.792,68	490.229,86	13.562,82	0,00	0,00
Equipamentos Bibliográficos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	83.195,33	83.195,33	0,00	83.195,33	83.195,33	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis em Curso			0,00			0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL	79.743.037,81	18.367.335,75	61.375.702,06	79.748.666,20	19.852.490,13	59.896.176,07	0,00	5.628,39
TOTAL ATIVO F.TANG. + INTANG.	79.743.037,81	18.367.335,75	61.375.702,06	79.748.666,20	19.852.490,13	59.896.176,07	0,00	5.628,39

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os "Inventários" da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2016		Total
	Mercadorias	Materias-primas/subsidiárias	
Existências iniciais	222.258,06	-	222.258,06
Compras	1.902,37	-	1.902,37
Reparações de existências	-6.134,92	-	-6.134,92
Existências finais	225.225,51	-	225.225,51
Custos no exercício	13.229,86	0,00	13.229,86
TOTAL EXISTÊNCIAS	225.225,51	0,00	225.225,51

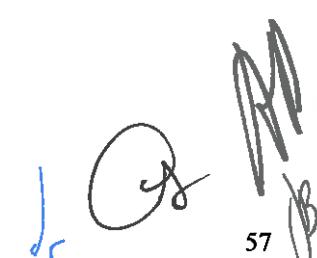
	31-12-2015		Total
	Mercadorias	Materias-primas/subsidiárias	
Existências iniciais	151.541,26	-	151.541,26
Compras	12.675,41	-	12.675,41
Reparações de existências	79.723,63	-	79.723,63
Existências finais	222.258,06	-	222.258,06
Custos no exercício	37.653,11	0,00	37.653,11
TOTAL EXISTÊNCIAS	222.258,06	0,00	222.258,06

Em 2016 a sociedade procedeu à constituição de um ajustamento para os inventários registados no Centro de Ciência Viva na quantia de 8.134,92 euros.

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os "Clientes" da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2016	31.12.2015
Clientes conta corrente	130.435,27	165.728,19
	130.435,27	165.728,19
Adiantamento de Clientes	0,00	0,00
	0,00	0,00



10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas	-3.257,97	-3.886,84
Pagamento Especial por Conta	11.388,00	11.455,91
Retenção na Fonte IRC	9.681,68	9.681,66
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.230,09	1.489,42
Outros impostos e taxas		
	22.041,80	18.740,15
Passivo		
	- 3.257,97 €	
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Estimativa de Imposto		
Retenção de Imposto sobre o Rendimento		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	983,66	1.201,89
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	0,00	168,75
Segurança Social	22.281,11	8.036,07
Outros impostos e taxas	500,14	500,14
	23.764,91	9.906,85

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos:	-	-
Outros Devedores	682.088,50	758.546,48
	682.088,50	758.546,48

12. CAPITAL E RESERVAS

Em 31 de Dezembro de 2016, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 9.574.542 acções com o valor nominal de 5,00 Euros, conforme indicado.

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>	<u>Nº Acções</u>	<u>Valor de cada acção</u>	<u>Valor Nominal</u>
RAM	21,36%	10.225.000,00	2.045.000,00	5,00	10.225.000,00
RAM	78,64%	37.647.710,00	7.529.542,00	5,00	37.647.710,00
	100,00%	47.872.710,00	9.574.542,00		47.872.710,00

Em Assembleia Geral realizada em 20/12/2006 foram tomadas as seguintes deliberações, a concretizar durante o exercício de 2007 e seguintes:

- Redução do Capital Social em 1.500.000 Euros, através de extinção de participações sociais;
- Cobertura de prejuízos, no montante de 2.960.000 euros;
- Aumento do Capital Social, no valor de 9.800.000 Euros, participado unicamente pelo acionista Região Autónoma da Madeira.

O referido aumento seria realizado através de entradas em dinheiro, de forma faseada no tempo, sendo 2.940.000 euros realizados até finais de 2007, 2.000.000 euros em 2008, 2.000.000 euros em 2009, 2.000.000 euros em 2010 e 860.000 euros em 2011.

Em consequência destas alterações, o Capital Social passou a ser de 10.225.000 Euros, representado por 2.045.000 ações, com o valor unitário de 5 euros cada uma.

Foi autorizado o reescalonamento da realização do aumento de capital deliberado em 20-12-2006, através da Resolução n.º 1536/2010 de 13-12-2010, do seguinte modo: 975.000 Euros em 2010, 5.885.000 Euros em 2011 e 1.969.615,64 euros em 2012.

Em 2013 foram realizados 1.466.250,00 euros e em 2014 foram realizados 1.131.250,00€

O capital social foi totalmente realizado no decorrer do ano de 2015.

Durante o período de 2016, foi deliberado aumentar o capital social em 37.647.714,94 referentes à incorporação dos contratos mútuos celebrados, até 2015, entre a sociedade e a accionista Região Autónoma da Madeira.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 12 de Abril de 2016 o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 de 5.317.417,13 foi transferido para resultados transitados.

Os resultados transitados negativos totalizam em 31 de Dezembro de 2016 o valor de 62.686.783,60 Euros.



J., O., B.

13. SUBSÍDIOS

Os subsídios destinados ao investimento são reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2016 o montante de 151.510,02 euros.

	Balanço			Demonstração de Resultados		
	Capital Próprio			Imputação de subsídios para		
	Atribuído	2015	2016	2015	2016	2015
Subsídios relacionados com activos	1.000.000,00	6.381.336,43	6.551.557,71	151.510,02	151.510,01	
Parque Urbano de S. Vicente	0,00	873.763,24	851.782,24	21.981,00	21.981,00	
Complexo balnear da Ponta Delgada	0,00	712.800,12	694.420,12	18.380,00	18.380,00	
Piscinas do Seixal	0,00	130.334,98	126.046,98	4.288,00	4.288,00	
Centro Cívico de Santana		2.933.693,25	2.870.940,45	62.752,80	62.752,80	
Zona de Lazer da Foz da Ribeira do Faial		1.405.461,20	1.375.127,50	30.333,70	30.333,69	
Centro Cívico de Santana (Contrato Programa)	1.000.000,00	325.283,64	633.240,42	13.774,52	13.774,52	
Subsídios à Exploração						
Encargos Financeiros						
Ciência Viva						
	1.000.000,00	6.381.336,43	6.551.557,71	151.510,02	151.510,01	0,00
						-

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 21%.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos (5 anos para os incorridos em 2012 e 2014, 4 anos para os incorridos em 2010 e 2011 e 6 anos para os incorridos até 2009) após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 31 de Dezembro de 2016, os prejuízos fiscais por utilizar totalizam 15.126.841,99 Euros, detalhados por ano conforme se segue:

J Gs
60

BB

Ano	Valor	Último ano de reporte
2016	3.147.219,97	2028
2015	2.857.758,42	2027
2014	3.188.680,45	2026
2013	5.933.183,15	2018
2012	6.003.461,75	2017
	<u>21.130.303,74</u>	

Não é expectável a obtenção de benefícios económicos futuros pela utilização dos prejuízos fiscais, pelo que não foi constituído qualquer imposto diferido ativo.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2016 é detalhado conforme se segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Resultado antes dos impostos	(5.239.288,60)	(5.313.530,29)
Taxa nominal de imposto até 12.500€	-	-
Taxa nominal de imposto superior a 12.500€	-	-
Imposto esperado	0	0
Ajustamentos à colecta - tributação autónoma	3257,97	3886,84
Imposto corrente	3257,97	3886,84
Imposto diferido	0	0
Imposto sobre o rendimento do período	3257,97	3886,84

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os "Financiamentos obtidos" pela Empresa apresentavam a seguinte composição:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Não Corrente		
Empréstimos Bancários	<u>55.507.468,31</u>	<u>89.963.826,00</u>
Corrente		
Empréstimos Bancários	<u>6.089.024,00</u>	<u>6.670.177,00</u>

Os vários financiamentos bancários decompõem-se da seguinte forma:

<u>Montante</u>	<u>Instituição</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Data</u>	<u>Taxas</u>	<u>Observações</u>	<u>Prazo</u>
21.000.000,00	BANCA OPI	Investimento	31-10-2007	Euribor 6M+0,07%	Período de carência 10 anos	25
15.000.000,00	Depfa	Investimento	23-10-2006	Euribor 6M+0,1015%	Período de carência 10 anos	25
9.333.333,34	Deutsche BANK	Investimento	22-12-2005	Euribor 6M+0,13%	Período de carência 10 anos	25
3.823.625,48	Banif	Liquidación Responsabilidades Junto do Banif	20-05-2011	Euribor 3M+6%		7
4.315.452,53	Banif	Liquidación contrato empréstimo junto do Banif	20-05-2011	Euribor 6M+6%		10
7.198.788,54	RAM	Necessidades de Tesouraria	31-12-2016	-	Período de carência 4 anos	20
681.988,93	Banif	Acordo de regularização de dívida	31-10-2014	Euribor 3M+4,50%		4
243.303,49	Banif	Acordo de regularização de dívida	31-10-2014	Euribor 6M+4,%		4

Foram celebrados vários Contratos de Mútuo entre a RAM e a SDNM para fazer face às necessidades de tesouraria, nomeadamente, para regularizar encargos com amortizações de capital de operações financeiras contratadas pela sociedade junto do sistema bancário e, o remanescente, para pagamento de juros e demais despesas correlacionadas.

Os empréstimos até 31-12-2015, que ascendiam a 37.647.715 euros, foram incorporados no capital social, deliberado em Assembleia Geral, pela ata nº56 de 25 de novembro de 2016.

No decorrer do ano de 2016 foram celebrados contratos mútuos na ordem dos 7.198.789€.

<u>Contratos</u>	<u>Montante</u>
2016.01.22 - Contrato de mútuo	6.514.565,54
2016.12.13 - Contrato de mútuo	684.223,00
	7.198.788,54

16. LOCAÇÕES

2015	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Equipamento de transporte	4.142,92	4.142,92	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo					
Outros activos fixos tangíveis					
Propriedades de investimento					
	4.142,92	4.142,92	0,00	0,00	0,00

2016	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Equipamento de transporte	4.142,92	4.142,92	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo					
Outros activos fixos tangíveis					
Propriedades de investimento					
	4.142,92	4.142,92	0,00	0,00	0,00

Em 31/12/2016, a SDNM não tem quaisquer valores em regime de locação financeira, sendo totalmente amortizado no ano de 2015.

17. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Fornecedores conta corrente	5.005.155,79	5.840.576,31
Empresa de Electricidade da Madeira	48.747,57	191.172,25
Ilha Limpa	0,00	0,00
Jardim dos Barreiros	0,00	4.819,00
Construções Pires Coelho e Fernandes, SA	3.796.770,20	3.796.770,20
Outros	<u>1.159.638,02</u>	<u>1.847.814,86</u>
	<u>5.005.155,79</u>	<u>5.840.576,31</u>
Adiantamentos a Fornecedores	<u>5.005.155,79</u>	<u>5.840.576,31</u>

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores de Investimento:	10.306,81	272.595,01
AFAVIAS	0,00	262.288,20
TECNOVIA MADEIRA	0,00	0,00
LUNATUS COMUNICACION	0,00	0,00
Outros	10.306,81	10.306,81
Credores por acréscimos de gastos:	7.398.254,20	5.732.235,76
Juros a liquidar	58.733,67	96.030,59
Juros bancários vencidos	6.985.240,81	5.100.053,67
Imposto Selo	0,00	0,00
Outros Credores	<u>7.408.561,01</u>	<u>6.004.830,77</u>
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Outros Contas a Pagar	1.121.837,00	857.979,00
	<u>1.121.837,00</u>	<u>857.979,00</u>

Nestas rubricas estão incluídas as seguintes quantias:

- Juros Bancários vencidos – 6.985.240,81 Euros: correspondentes ao acréscimo de juros vencidos em 2014 a 2016 mas ainda não liquidados (em atraso) relativos à operação de cobertura - SWAPS de taxa de juro.
- Juros Bancários vincendos – 58.733,67 Euros: correspondentes a acréscimos de juros vincendos relativos aos empréstimos nacionais e internacionais, apurados em 2016 e que irão ser liquidados em 2017.

Em outras contas a pagar, no passivo não corrente está apresentada a quantia de 1.121.827,00 euros relativa a quantias a pagar à EEM e a AFAVIAS, a partir de 2017, através de um plano de pagamentos em prestações.

19. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Ativos e passivos por impostos diferidos” apresentava a seguinte composição:

	Ativos		Passivos	
	2016	2015	2016	2015
Ajustamentos e imparidades				
Prejuízos fiscais reportáveis				
Provisões				
Excedentes de revalorização				
Subsídios ao investimento			1.342.581,00	1.308.303,31
Variações de justo valor				
Ajustamentos de transição				
Imp. Diferidos ativos/(passivos)líq.	1.342.581,00	1.308.303,31		

Movimentação e decomposição dos Impostos Diferidos Passivos:

	Base tributável	IDP
Saldo Inicial	6.551.557,71	1.308.303,31
Correção IDPS	0,00	66.094,80
Imputação Subs. 2016	-151.510,01	-31.817,11
	6.400.047,70	1.342.581,00
 Ativos por Impostos Diferidos	 Corrente 31.817,11	 Não Corrente 1.310.763,89 Total 1.342.581,00

20. RÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o rédito reconhecido apresentava a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Venda de mercadorias	8.405,26	42.372,06
Prestação de Serviços	<u>341.452,53</u>	<u>988.073,53</u>
Total	<u>349.857,79</u>	<u>1.030.445,59</u>

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os “Fornecimentos e serviços externos” dos anos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 detalham-se conforme se segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	25.147,31	43.437,21
Publicidade	1.540,00	1.146,25
Honorários	0,00	0,00
Conservação e reparação	9.485,89	11.555,85
Serviços bancários	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	1.717,94	6.588,37
Material de escritório	2.082,53	2.033,09
Electricidade	104.173,85	109.246,22
Deslocações e estadas	218,77	178,01
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	11.370,90	11.172,23
Combustíveis	7.485,30	9.519,18
Água	13.176,85	10.765,85
Outros FSE	<u>140.370,61</u>	<u>465.928,31</u>
	<u>316.769,95</u>	<u>671.570,57</u>

J. Q. B
65

22. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 detalham-se conforme se segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Remunerações dos órgãos sociais	27.673,05	26.772,62
Remunerações do pessoal	557.599,06	573.883,48
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	2.594	27.500
Encargos sobre remunerações	127.310,73	130.971,67
Seguros	5.821,50	5.533,39
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
	<u>720.998,03</u>	<u>764.661,16</u>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o quadro de colaboradores da Empresa apresentava a seguinte composição:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Órgãos Sociais	3	3
Pessoal	45	48
	<u>48</u>	<u>51</u>

O Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira foi considerado de acordo com a NCRF 5 como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, o Conselho de Administração auferiu 27.673,05€ (2015: 26.772,62€) de remuneração.

23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 têm a seguinte composição:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	131.441,77
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	<u>311.630,68</u>	<u>261.910,63</u>
	<u>311.630,68</u>	<u>393.352,40</u>

A rubrica “Outros” refere-se essencialmente à imputação de subsídios para investimento na quantia de 151.510,01 Euros e à reclassificação dos juros da AFAVIAS.

24. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas dos anos findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 têm a seguinte composição:

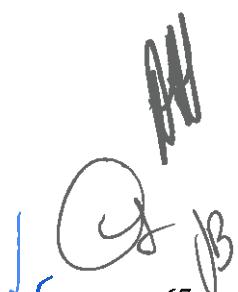
	<u>31-dez-15</u>	<u>31-dez-14</u>
Impostos	69.979,08	86.228,10
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	4.519,44	49.538,03
	74.498,52	135.766,13

Os impostos suportados em 2016 correspondem essencialmente ao imposto de selo sobre juros cobrados pelo banco relativamente aos empréstimos nacionais e imposto de selo pago sobre os empréstimos estrangeiros Para além desse imposto, foram pagas taxas ao Governo Regional, pelo aval que este concedeu a alguns empréstimos de financiamento.

25. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e rendimentos similares obtidos nos anos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 31 de Dezembro de 2015 têm a seguinte composição:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Financiamentos obtidos	3.076.161,09	3.405.020,51
Juros de mora	165.910,72	188.922,62
Juros de acordos	0,00	0,00
Outros juros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	36.161,75	63.906,14
	3.278.233,56	3.657.849,27



26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Compromissos e Contingências

De acordo com a informação disponibilizada pelos advogados da respetiva sociedade, somos a divulgar os processos de maior relevância que se encontram em tribunal:

Processo n.º 156/10.4BEFUN

Autor: Edifer, S.A.

Réu: SDNM

Tipo de Processo: Ação Administrativa comum – Processo ordinário

Valor da ação: €4.344.342,60 (Quatro milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, trezentos e quarenta e dois euros, sessenta cêntimos)

Estado: Setença favorável; Autora recorreu de sentença; foram apresentadas contralações de recurso pela Ré; Processo aguarda decisão de recurso, tendo o Ministério Público emitido parecer no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto pela contraparte.

Processo n.º 486/14.6TAFUN

Assistente: SDNM

Arguido: Lisseth Patrício Mendonça

Tipo de Processo: Crime

Valor da acção/PIC: €20.810,61 (vinte mil, oitocentos e dez euros, sessenta e um cêntimos)

Estado: Apresentada denúncia. Foi deduzida acusação pública e apresentado pedido de indemnização cível (PIC). Audiência de julgamento realizada; Arguida assumiu o extravio dos valores e comprometeu-se a pagar em prestações. Foram pagas as prestações até Junho, estando de momento em incumprimento. Diligências extrajudiciais com vista à recuperação de valores levadas a desde Julho de 2016. Aguarda boa cobrança ou reabertura do processo.

Processo n.º 301/10.0BEFUN

Requerente: Edifer, S.A.

Arguido: SDNM

Tipo de Processo: Providência Cautelar

Valor da acção: €1.582.580,95 (Um milhão, quinhentos e oitenta e dois mil, quinhentos e oitenta euros, noventa e cinco cêntimos)

JCB
68

Estado: Foi apresentada contestação à providência cautelar para evitar activação de garantias sobre o Parque Temático da Madeira; Celebração de acordo; Requerente desistiu do processo.

Operações de Cobertura – SWAPS de taxa de juro:

A sociedade tem vindo a registar em Acréscimos de Gastos os encargos financeiros potenciais associados às operações de SWAP numa ótica unicamente de prudência contabilística. No entanto, no último trimestre de 2016 e início de 2017, a RAM, a SDNM e o Banco Santander Totta tem desenvolvido vários contactos no sentido de solucionarem esta questão, sendo que o acordo a que se chegou e que será formalizado até 30 de Abril de 2017 terá os seguintes contornos:

- Cessão da posição contratual da SDNM nos dois contratos de Swap à RAM. Serão cedidos também todos os fluxos financeiros vencidos e os juros de mora que sobre eles incidem.
- O efeito prático deste contrato será o de que a SDNM deixará de ter de liquidar ao Banco Santander Totta a quantia de 6.518.356,51 euros (saldo dos fluxos vencidos a 31-12-2016) quantia esta que será levada a rendimentos de 2017. Para além dessa quantia, encontram-se registados juros mora no montante de 151.477,78 euros, que também serão rendimentos em 2017.

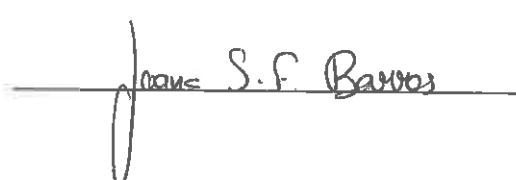
Funchal, 16 de Março de 2017

O Conselho de Administração



A handwritten signature in black ink, appearing to read "António R. L. P. A.", is written over three horizontal lines. Below the signature, there are two large, overlapping blue ink loops, possibly from a redaction or a previous signature. A small blue mark resembling a stylized 'F' is also present at the bottom.

O Contabilista Certificado



A handwritten signature in black ink, appearing to read "Manoel S. F. Barros", is written over three horizontal lines. Above the signature, there is a small blue ink loop.

IV. Declarações LCPA

J. C. 70



Declaração de pagamentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os pagamentos em atraso existentes em 31 de Dezembro de 2016, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo o seu valor global de 4.853.654,35€ (quatro milhões oitocentos e cinquenta e três mil seiscentos e cinquenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos).

Funchal, 31 de Janeiro de 2017

O Conselho de Administração

(António Abreu)

(Cristina Alves)

(João Nunes)

[Handwritten signatures]

DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Fornecedor	Montante (EUR)
205080066	2005-08-18	030502	500090114	CONSTRUÇÕES PIRES COELHO E FERNANDES, S.A.	-350,55
205080065	2005-08-18	030502	500090114	CONSTRUÇÕES PIRES COELHO E FERNANDES, S.A.	-170,55
207040007	2007-04-27	030502	500090114	CONSTRUÇÕES PIRES COELHO E FERNANDES, S.A.	-9.673,33
207040006	2007-04-27	030502	500090114	CONSTRUÇÕES PIRES COELHO E FERNANDES, S.A.	-19.684,52
207040005	2007-04-27	030502	500090114	CONSTRUÇÕES PIRES COELHO E FERNANDES, S.A.	-10.704,08
3800005	2008-10-10	020218	505173751	A. OLIVEIRA - VIGILÂNCIA PRIVADA UNIPESSOAL LDA.	-2.253,08
6012-0704	2011-05-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	8.367,56
20010213	2011-07-12	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1.089,17
20017382	2011-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1.737,29
20025799	2011-08-31	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1.136,89
3613-0002	2011-08-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	-8.199,80
6012-0772	2011-08-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	4.676,69
6012-0788	2011-09-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	4.557,54
20034639	2011-10-10	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1.186,07
6012-0814	2011-10-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	4.741,39
3658-0002	2011-11-02	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	-35.632,61
10042563	2011-11-04	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1.690,34
30050371	2011-11-04	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	322,97
40058053	2011-12-24	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1.392,02
TR0000000020	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	9.124,82
TR0000000021	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	9.124,82
TR0000000022	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	9.124,82
TR0000000023	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	10.665,63
TR0000000024	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	11.933,30
TR0000000025	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	11.933,30
TR0000000026	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	993,90
TR0000000027	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	1.268,82
TR0000000028	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	10.309,73
TR0000000029	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	8.793,98
TR0000000030	2011-12-31	020218	505173751	A. Oliveira Vigilância Privada Unipessoal Lda.	8.793,98
TR00000000111	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	185.314,89
TR00000000112	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	257.767,51
TR00000000113	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	22.938,72
TR00000000114	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	104.290,75
TR00000000115	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	148.741,55
TR00000000116	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	54.985,03
TR00000000117	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	55.453,68
TR00000000118	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	78.494,87
TR00000000119	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	43.017,33
TR00000000120	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	53.664,86
TR00000000121	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	75.982,77
TR00000000122	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	41.629,64
TR00000000123	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	56.846,51
TR00000000124	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	81.001,75
TR00000000125	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	43.017,32
TR00000000126	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	41.629,65
TR00000000127	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	57.835,55
TR00000000128	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	50.039,33
TR00000000130	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	59.500,42
TR00000000129	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	51.479,76
TR00000000131	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	42.828,02
TR00000000132	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	51.578,24
TR00000000133	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	59.634,36
TR00000000134	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	42.828,02
TR00000000135	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	49.917,59
TR00000000136	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	57.715,02
TR00000000137	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	41.446,46
TR00000000138	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	59.638,85
TR00000000139	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	51.581,48
TR00000000140	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	42.828,03
TR00000000141	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	49.917,56
TR00000000142	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	57.715,01
TR00000000143	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	41.446,46
TR00000000144	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	46.452,34
TR00000000145	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	54.726,30
TR00000000146	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	42.828,02
TR00000000147	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	132.012,60
TR00000000148	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	227.900,65
TR00000000149	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	177.038,43
TR00000000150	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	22.080,02
TR00000000151	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	43.897,81
TR00000000152	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	33.315,98
TR00000000153	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	24.246,64
TR00000000154	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	48.205,34
TR00000000155	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	36.585,16
TR00000000156	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	24.246,64
TR00000000157	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	48.205,33
TR00000000158	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	36.585,14
TR00000000159	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	23.464,47
TR00000000160	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	46.650,32
TR00000000161	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	35.405,00
TR00000000162	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	24.054,66
TR00000000163	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	47.437,46



Portal da - Ag. Conta Gd. Gov.
Papelaria, 39 andar
3004-237 Lisboa
Tel. 213 323 740
Fax. 213 319 786
NIF: 511 202 689
CPCF: 08954/182004
Capital social: 1.225.000,00€
email: fiscalconta@revedordestasverificamenta.com

DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Fornecedor	Montante (EUR)
TR0000000164	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	35.791,78
TR0000000165	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	24.400,87
TR0000000166	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	11.981,02
TR0000000167	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	16.101,15
TR0000000168	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	23.613,74
TR0000000169	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	11.804,21
TR0000000170	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	10.006,29
TR0000000171	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	22.858,81
TR0000000173	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	27.387,36
TR0000000172	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	55.731,31
TR0000000174	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	29.144,99
TR0000000175	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	71.057,43
TR0000000176	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	34.918,87
TR0000000177	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	10.217,41
TR0000000178	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	42.727,34
TR0000000179	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	9.905,49
TR0000000180	2011-12-31	030502	500090114	Construções Pires Coelho e Fernandes, S.A.	11.867,86
TR0000000361	2011-12-31	030502	500101531	Etemar - Empresa de Obras Terrestres e Marítimas, S.A.	262.707,00
TR0000000157	2011-12-31	070107	502697470	Interlog, Informática, S.A.	2.000,00
TR0000000201	2011-12-31	020201	511239980	Município de Santana	499,22
TR0000000203	2011-12-31	020201	511239980	Município de Santana	724,78
TR000000083	2011-12-31	020201	511239980	Município de Santana	1.263,89
TR0000000190	2011-12-31	020201	511239980	Município de Santana	2.533,66
TR0000000205	2011-12-31	020201	511239980	Município de Santana	3.502,77
TR0000000274	2011-12-31	020201	511239980	Município de Santana	6.380,13
TR0000000345	2011-12-31	030502	500257760	Seth - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.	13.279,42
TR0000000347	2011-12-31	030502	500257760	Seth - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.	23.684,79
TR0000000360	2011-12-31	030502	500257760	Seth - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.	251.030,04
TR0000000362	2011-12-31	030502	511035713	SOMAGUE - Engenharia Madeira SA	280.000,00
TR0000000305	2011-12-31	020202	511018320	União Desportiva de Santana	287,98
TR0000000306	2011-12-31	020202	511018320	União Desportiva de Santana	130,12
TR0000000307	2011-12-31	020202	511018320	União Desportiva de Santana	159,37
TR0000000257	2011-12-31	020218	503039578	Vipreste - Vigilância, Prevenção e Segurança, Lda.	8.148,00
TR0000000258	2011-12-31	020218	503039578	Vipreste - Vigilância, Prevenção e Segurança, Lda.	8.148,00
TR0000000259	2011-12-31	020218	503039578	Vipreste - Vigilância, Prevenção e Segurança, Lda.	8.148,00
TR0000000260	2011-12-31	020218	503039578	Vipreste - Vigilância, Prevenção e Segurança, Lda.	8.148,00
TR0000000261	2011-12-31	020218	503039578	Vipreste - Vigilância, Prevenção e Segurança, Lda.	8.148,00
TR0000000262	2011-12-31	020218	503039578	Vipreste - Vigilância, Prevenção e Segurança, Lda.	8.148,00
10065446	2012-01-18	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	323,73
40074881	2012-02-16	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	29,14
6012C-0028	2012-02-29	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	6.766,95
6012C-0015	2012-02-29	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	9.938,62
30082798	2012-03-14	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	35,67
6012C-0046	2012-03-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	6.102,72
20089714	2012-04-13	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	122,52
200898411	2012-05-14	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	251,59
40105941	2012-06-13	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	105,86
30114676	2012-07-16	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	103,77
20123745	2012-08-16	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	238,75
460	2012-09-01	020225	511194404	AMÂNDIO GOMES E FILHO, LDA.	158,60
301308668	2012-09-14	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	120,45
6012C0179	2012-09-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	3.611,58
2742	2012-10-01	020116	504355759	OLARIA NORBERTO BATALHA	49,74
354/2012	2012-10-11	020108	500166773	LITHO FORMAS PORTUGUESA S.A.	-106,18
40138009	2012-10-12	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	115,59
1213024	2012-10-19	020116	511016816	CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA	34,00
1213025	2012-10-19	020116	511016816	CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA	34,00
470A	2012-10-26	020225	511194404	AMÂNDIO GOMES E FILHO, LDA.	915,00
NJ16000012	2012-10-30	030502	511021360	MCCOMPUTADORES, SA	60,22
2268	2012-10-31	020116	511004451	PATRICIO & GOUVEIA, SUCRS, LDA.	132,55
6012C - 0200	2012-10-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	3.731,96
201146047	2012-11-14	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	38,13
471	2012-11-28	020225	511194404	AMÂNDIO GOMES E FILHO, LDA.	1.220,00
6012C0221	2012-11-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	3.611,58
20153241	2012-12-11	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	27,31
6012C0241	2012-12-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	3.731,96
30161800	2013-01-10	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	27,31
6012C - C026	2013-01-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.516,19
10172797	2013-02-20	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	23,14
98	2013-02-28	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	60,01
6012C - 0054	2013-02-28	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.369,46
10179666	2013-03-18	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	21,06
6012C - C079	2013-04-01	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.516,19
30186919	2013-04-12	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	51,68
159	2013-04-30	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	60,00
6012C - 0094	2013-04-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.467,28
40192563	2013-05-09	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	44,43
1601	2013-05-30	020220	511135610	ACIN - ACADEMIA INFORMATICA, ENGENHARIA DE SISTEMA	146,40
189	2013-05-31	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	50,00
6012C - 0118	2013-05-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.516,19
20201184	2013-06-11	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	35,15
218	2013-06-30	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	60,00
6012C - 0141	2013-06-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.467,28



DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Fornecedor	Montante (EUR)
30211183	2013-07-15	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	112,26
244	2013-07-31	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	123,01
6012C - 0170	2013-07-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.467,28
269	2013-08-31	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	60,00
6012C - 0192	2013-08-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.467,28
298	2013-09-30	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	60,00
6012C - 0216	2013-09-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.419,95
2501	2013-10-31	020220	511060802	ECAM, SA	683,20
328	2013-10-31	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	60,00
6012C - 0240	2013-10-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.467,28
6012C - 0264	2013-11-29	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.419,95
1659	2013-12-20	020220	511007205	EMPRESA JORNAL DA MADEIRA, LDA	561,20
383	2013-12-31	020102	511029446	LUBRIANA - LUBRIFICADORA DE SANTANA LDA.	60,00
6012C - 0284	2013-12-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.467,28
6012C - 0314	2014-01-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.418,37
6012C - 0336	2014-02-28	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.281,11
6012C - 0349	2014-04-29	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.418,37
6012C - 0367	2014-05-21	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.372,62
6012C - 0384	2014-05-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.418,37
6012C - 0402	2014-06-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.372,62
6012C - 0420	2014-07-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.398,81
6012C - 0440	2014-08-29	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.398,81
6012C - 0455	2014-10-23	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.353,89
6012C - 0479	2014-10-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.398,81
6012C - 0501	2014-11-26	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.353,89
6012C - 0522	2014-12-31	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.398,81
40351058	2015-01-09	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	204,47
FJM 2015/6	2015-01-30	030502	511099177	TECNOVIA MADEIRA SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.	1.379,25
10360112	2015-02-10	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	160,94
10369567	2015-03-16	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	174,52
20376971	2015-04-14	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	187,81
2015/19	2015-07-14	020117	513110534	INDULIVING - ARTIGOS DO LAR - UNIPESSOAL, LDA	870,00
2015/278	2015-07-29	020117	513110534	INDULIVING - ARTIGOS DO LAR - UNIPESSOAL, LDA	597,80
233168	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	66,56
233171	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	98,69
233176	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	34,43
233178	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	22,30
233181	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	20,87
233184	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	23,72
233189	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	22,30
233193	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	21,58
233196	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	80,84
233200	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	29,44
233204	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	95,12
233206	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	160,94
233208	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	62,99
233211	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	569,29
233216	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	117,97
233219	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	136,54
233223	2015-08-06	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	101,55
40422176	2015-10-09	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	54,97
40430763	2015-11-10	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	28,55
20438973	2015-12-10	020201	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	27,83
270578	2016-03-02	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,20
277836	2016-04-14	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	2.815,63
277844	2016-04-14	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	37,60
277851	2016-04-14	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1,19
277838	2016-04-14	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	3.729,21
277841	2016-04-14	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	6.771,07
277797	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	42,37
277809	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	43,85
277829	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	132,34
277842	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	49,88
277788	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	80,82
277825	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	174,43
277847	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	4,89
277834	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	124,46
277849	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	3,34
277813	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	154,29
277845	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	3,45
277846	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	14,78
277832	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	164,06
277843	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	8,53
277848	2016-04-15	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1,13
279094	2016-04-28	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1,42
279062	2016-04-28	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	12,72
279065	2016-04-28	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	3,45
277850	2016-05-11	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,09
282679	2016-05-24	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,12
282681	2016-06-16	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,14
282680	2016-06-16	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,02
288828	2016-06-27	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1,32
288829	2016-07-12	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,34



AB
Or
J

DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Fornecedor	Montante (Eur)
288830	2016-07-14	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	1,98
294515	2016-08-10	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,11
294514	2016-08-11	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,64
298384	2016-08-26	030502	509574513	ARM - ÁGUA E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	0,75
					4.853,654,35



Declaração de recebimentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os recebimentos em atraso existentes em 31 de Dezembro de 2016, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo o seu valor global de 237.999,62€ (duzentos e trinta e sete mil novecentos e noventa e nove euros e sessenta e dois cêntimos).

Funchal, 31 de Janeiro de 2017

O Conselho de Administração

(António Abreu)

(Cristina Alves)

(João Nunes)



Funchal - Ilha da Madeira, Dist. Aut.
Nº 39 de 2004
Nº 646-027 Funchal
Tel. 291 223 768
Fax. 291 223 779
NIF. 511 258 999
CIFC 00004/0004
Capital Social 39,27 MILION
e-mail: finanças@autarquia.funchal.madeira.m

[Handwritten signatures]

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Designação Cliente	Montante (Eur)
0000001	2012-01-01	070201	145737969	ADELINO GOMES FRANCO	142,50
0000163	2012-01-01	070208	671000497	ADRAM	90,00
0000180	2012-01-01	070208	501917829	ANTONIO ATALAIA VIAGENS E TURISMO	160,00
0000203	2012-01-01	070208	671000497	Direção Regional De Educação	240,00
0000176	2012-01-01	070208	671001337	E. PROFESSIONAL DE HTL E TURISMO MADEIRA	230,00
0000181	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000182	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000183	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000184	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000187	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000188	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000190	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000191	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000192	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000193	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000198	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000199	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000218	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000219	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000221	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000222	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000224	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000227	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000228	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000229	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000230	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000231	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000232	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000233	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000234	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000235	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000236	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000238	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000239	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000242	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000243	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000245	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	6,00
0000195	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	9,00
0000197	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	9,00
0000189	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	12,00
0000194	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	12,00
0000196	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	12,00
0000200	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	12,00
0000201	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	12,00
0000226	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	12,00
0000244	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	12,00
0000202	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	15,00
0000223	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	15,00
0000240	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	15,00
0000220	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	18,00
0000225	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	18,00
0000241	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	18,00
0000185	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	21,00
0000237	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	21,00
0000186	2012-01-01	070208	504683969	Entremares Viagens	39,00
0000164	2012-01-01	070208	671000497	Escola Básica Da Tapada Das Mercês	100,00
0000166	2012-01-01	070208	680010246	Escola da Seara Velha - Curral	75,00
0000169	2012-01-01	070208	671000586	Escola Dr Angelo Augusto da Silva	75,00
0000209	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	10,00
0000211	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	10,00



AM CN J
DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Designação Cliente	Montante (Eur)
0000212	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	10,00
0000208	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	20,00
0000207	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	30,00
0000210	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	70,00
0000214	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	100,00
0000213	2012-01-01	070208	503806668	Estivaltur	135,00
0000170	2012-01-01	070208	511070373	Festival Tours	10,00
0000172	2012-01-01	070208	511070373	Festival Tours	10,00
0000171	2012-01-01	070208	511070373	Festival Tours	230,00
0000028	2012-01-01	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA (BAR CCS)	41,12
0000030	2012-01-01	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA (BAR CCS)	130,08
0000027	2012-01-01	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA (BAR CCS)	152,29
0000029	2012-01-01	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA (BAR CCS)	527,44
0000165	2012-01-01	070208	502417307	Lets Travel	512,00
0000031	2012-01-01	070201	105969907	Manuel António Teixeira De Jesus	1 778,40
0000042	2012-01-01	070201	511240112	Município de São Vicente	575,00
0000043	2012-01-01	070201	511240112	Município de São Vicente	575,00
0000044	2012-01-01	070201	511240112	Município de São Vicente	575,00
0000045	2012-01-01	070201	511240112	Município de São Vicente	575,00
0000046	2012-01-01	070201	511240112	Município de São Vicente	580,00
0000047	2012-01-01	070201	511240112	Município de São Vicente	610,00
00000252	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	3,00
00000258	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	6,00
0000011	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	8,24
0000248	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	9,00
0000249	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	9,00
0000253	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	9,00
0000246	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	12,00
0000255	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	12,00
0000256	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	12,00
0000247	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	15,00
0000251	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	18,00
0000257	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	90,00
0000019	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	97,73
0000009	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	101,24
0000010	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	105,60
0000023	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	116,70
0000013	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	128,71
0000089	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	128,71
0000021	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	153,05
0000008	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	208,11
0000006	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	261,05
0000015	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	267,33
0000012	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	275,99
0000017	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	286,59
0000014	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	288,81
0000005	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	291,31
0000004	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	302,64
0000018	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	309,88
0000003	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	349,91
0000020	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	353,26
0000007	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	397,57
0000250	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	430,00
0000016	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	449,11
0000077	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	623,36
0000080	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	623,36
0000083	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	623,36
0000254	2012-01-01	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	640,00
0000022	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	688,41
0000079	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	777,26



DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Designação Cliente	Montante (Eur)
0000082	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	777,26
0000085	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	777,26
0000113	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	858,27
0000112	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	864,16
0000068	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	890,51
0000071	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	890,51
0000074	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	890,51
0000114	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	939,94
0000086	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	983,39
0000090	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	983,39
0000093	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	983,39
0000106	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	983,39
0000109	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	983,39
0000102	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 104,44
0000070	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 110,36
0000073	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 110,36
0000076	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 110,36
0000069	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 117,76
0000072	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 117,76
0000075	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 117,76
0000067	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 147,48
0000078	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 173,65
0000081	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 173,65
0000084	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 173,65
0000088	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 226,19
0000092	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 226,19
0000095	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 226,19
0000108	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 226,19
0000111	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 226,19
0000107	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 234,36
0000110	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 234,36
0000096	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 639,00
0000099	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 639,00
0000103	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 639,00
0000087	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 851,55
0000091	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 851,55
0000094	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 851,55
0000098	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	2 043,65
0000101	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	2 043,65
0000105	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	2 043,65
0000097	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	3 085,90
0000100	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	3 085,90
0000104	2012-01-01	070201	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	3 085,90
0000217	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	30,00
0000205	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	33,60
0000175	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	40,00
0000216	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	40,00
0000174	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	55,00
0000215	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	60,00
0000173	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	75,00
0000204	2012-01-01	070208	511021429	PANORAMA VIAGENS	118,00
0000117	2012-01-01	070201	511244746	Quiosque do Descobrimentos	7,00
0000115	2012-01-01	070201	511244746	Quiosque do Descobrimentos	537,64
0000116	2012-01-01	070201	511244746	Quiosque do Descobrimentos	709,56
0000118	2012-01-01	070201	511244746	Quiosque do Descobrimentos	805,00
0000122	2012-01-01	070201	511244290	Snack Bar do parque Urbano	18,49
0000123	2012-01-01	070201	511244290	Snack Bar do parque Urbano	560,52
0000124	2012-01-01	070201	511244290	Snack Bar do parque Urbano	560,52
0000125	2012-01-01	070201	511244290	Snack Bar do parque Urbano	560,52
0000075	2012-01-01	070299	511099177	TECNOVIA MADEIRA, SA	3 023,82



DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Designação Cliente	Montante (Eur)
0000073	2012-01-01	070299	511099177	TECNOVIA MADEIRA, SA	15 439,60
0000074	2012-01-01	070299	511099177	TECNOVIA MADEIRA, SA	42 856,75
0000177	2012-01-01	070208	511196156	The Madeira Travel	210,00
0000178	2012-01-01	070208	511196156	The Madeira Travel	220,00
0000179	2012-01-01	070208	511196156	The Madeira Travel	235,00
0000147	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	119,25
0000149	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	133,17
0000142	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	135,02
0000145	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	164,72
0000143	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	182,12
0000158	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	242,54
0000151	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	275,84
0000154	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	284,02
0000162	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	317,44
0000160	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	328,30
0000144	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	427,11
0000146	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	428,04
0000141	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	499,84
0000156	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	508,25
0000148	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	555,78
0000150	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	605,84
0000159	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	764,21
0000140	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	766,53
0000153	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	869,74
0000155	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	915,00
0000152	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	946,96
0000139	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	1 231,62
0000161	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	1 366,16
0000157	2012-01-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	1 381,41
0000007	2013-01-02	070208	507834488	GPS TOUR - OPERADOR TURÍSTICO	28,80
0000014	2013-01-04	070208	507834488	GPS TOUR - OPERADOR TURÍSTICO	81,60
0000017	2013-01-05	070208	507834488	GPS TOUR - OPERADOR TURÍSTICO	57,60
0000001	2013-01-08	070208	507834488	GPS TOUR - OPERADOR TURÍSTICO	- 43,20
0000019	2013-01-26	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	42,00
0000013	2013-01-26	070208	511013094	GUSTAVO & ANDREIA 2 - AG DE VIAGENS E TURISMO,	21,00
0000017	2013-01-26	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	6,00
0000001	2013-01-31	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	142,37
0000053	2013-01-31	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	521,31
0000032	2013-02-01	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	112,85
0000005	2013-02-28	070208	511013094	GUSTAVO & ANDREIA 2 - AG DE VIAGENS E TURISMO,	9,00
0000047	2013-03-15	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	112,97
0000046	2013-03-15	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	618,42
0000014	2013-03-19	070208	511013094	GUSTAVO & ANDREIA 2 - AG DE VIAGENS E TURISMO,	14,00
0000030	2013-03-21	070208	511104880	WORLD TRAVEL	8,00
0000034	2013-03-26	070208	500586837	ALGARVE TOURS	90,00
0000040	2013-03-30	070208	500586837	ALGARVE TOURS	100,00
0000063	2013-04-02	070299	511099177	TECNOVIA MADEIRA, SA	3 465,04
0000066	2013-04-26	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA (BAR CCS)	1 050,00
0000065	2013-04-26	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA (BAR CCS)	4 576,00
0000091	2013-04-30	070208	507834488	GPS TOUR - OPERADOR TURÍSTICO	355,20
0000107	2013-05-31	070208	500586837	ALGARVE TOURS	129,60
0000102	2013-06-22	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	658,43
0000103	2013-06-24	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	2 894,69
0000124	2013-07-16	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	441,60
0000002	2013-08-14	070201	511240112	Município de São Vicente	250,00
0000153	2013-10-07	070201	511240112	Município de São Vicente	610,00
0000053	2013-12-19	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	81,00
0000048	2013-12-19	070208	511108893	Barbaivo Ilhas, Lda.	24,00
0000068	2013-12-19	070208	511108893	Barbaivo Ilhas, Lda.	60,00
0000070	2013-12-19	070208	511013094	GUSTAVO & ANDREIA 2 - AG DE VIAGENS E TURISMO,	39,00



DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, nº 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Designação Cliente	Montante (Eur)
0000059	2013-12-19	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	6,00
0000051	2013-12-19	070208	511193220	Springcar Viagens E Turismo, Lda	86,00
0000061	2013-12-19	070208	509561349	TRAVEL MY WAY	66,00
0000054	2013-12-19	070208	509561349	TRAVEL MY WAY	72,00
0000062	2013-12-19	070208	511104880	WORLD TRAVEL	76,00
0000186	2013-12-31	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	163,20
0000005	2013-12-31	070208	509561349	TRAVEL MY WAY	- 66,00
0000078	2013-12-31	070208	509561349	TRAVEL MY WAY	66,00
0000185	2013-12-31	070208	509561349	TRAVEL MY WAY	91,20
0000001	2014-02-01	070201	511240112	Municipio de São Vicente	240,00
0000030	2014-03-08	070201	511240112	Municipio de São Vicente	610,00
0000031	2014-03-08	070201	511038666	Vieira & Ornelas, LDA	1 990,55
0000034	2014-03-31	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA_ (BAR CCS)	19,97
0000035	2014-03-31	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA_ (BAR CCS)	471,14
0000009	2014-04-07	070208	509561349	TRAVEL MY WAY	78,00
0000019	2014-05-31	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	80,00
0000060	2014-05-31	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	297,60
0000016	2014-05-31	070208	511108893	Barbaivo Ilhas, Lda.	18,00
0000061	2014-05-31	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	96,00
0000021	2014-05-31	070208	501453318	OMNITUR VIAGENS E TURISMO	215,00
0000088	2014-07-31	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	158,40
0000092	2014-09-01	070201	510029850	LARANJA & MENDONÇA, CAFÉS, LDA_ (BAR CCS)	3 648,84
0000114	2014-09-30	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	144,00
0000111	2014-09-30	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	201,60
SALDO311212	2014-10-01	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	171,00
SALDO311212	2014-10-01	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	196,80
0000030	2014-10-05	070208	503917125	VEFA TRAVEL VIAGENS TURISMO, LDA	117,00
0000041	2014-10-31	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	46,00
0000035	2014-10-31	070208	511108893	Barbaivo Ilhas, Lda.	32,00
0000044	2014-10-31	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	27,00
0000040	2014-10-31	070208	507376684	NORBERTUR_AGENCIA DE VIAGENS E GESTAO DE EV	110,00
0000043	2014-10-31	070208	511104880	WORLD TRAVEL	6,00
0000038	2014-10-31	070208	511104880	WORLD TRAVEL	7,00
0000141	2014-11-30	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	187,20
0000151	2014-12-31	070208	511061676	AGENCIA DE VIAGENS TURITRANS	46,80
0000066	2014-12-31	070208	511108893	Barbaivo Ilhas, Lda.	30,00
0000152	2014-12-31	070208	505681447	BE Travel Group - GEO EXPLORER, SA	72,00
0000153	2014-12-31	070208	502417307	Lets Travel	355,20
0000149	2014-12-31	070208	511071000	O COLMO	8 101,00
0000152	2014-12-31	070208	508109973	PALCO DA HISTÓRIA	1 610,82
0000065	2014-12-31	070208	509539165	Zimbra Travel - Ag. Viagens E Turismo	344,40
0000005	2015-02-05	070201	510419178	MATILDE DE FREITAS UNIPESSOAL, LDA.	647,55
0000018	2015-03-07	070201	510419178	MATILDE DE FREITAS UNIPESSOAL, LDA.	384,30
0000022	2015-03-31	070208	511079990	MESTRE BARBOSA VIAGENS, LDA	270,40
0000028	2015-04-07	070201	510419178	MATILDE DE FREITAS UNIPESSOAL, LDA.	384,30
0000039	2015-04-30	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	192,00
0000038	2015-04-30	070208	511083939	JC Tours - AGENCIA DE VIAGENS	115,20
0000033	2015-04-30	070208	511079990	MESTRE BARBOSA VIAGENS, LDA	609,60
0000040	2015-05-02	070201	510419178	MATILDE DE FREITAS UNIPESSOAL, LDA.	384,30
0000012	2015-05-09	070208	511061676	AGENCIA DE VIAGENS TURITRANS	10,00
0000013	2015-05-09	070208	511013094	GUSTAVO & ANDREIA 2 - AG DE VIAGENS E TURISMO,	42,00
0000006	2015-05-09	070208	511071000	O COLMO	193,00
0000016	2015-05-15	070208	508457220	BESTRAVEL ALVALADE	10,00
0000053	2015-05-31	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	96,00
0000051	2015-06-15	070201	510419178	MATILDE DE FREITAS UNIPESSOAL, LDA.	384,30
0000020	2015-06-27	070208	511071000	O COLMO	367,00
0000023	2015-06-27	070208	503339938	SOLFERIAS OPERADORES TURISTICOS, SA	30,00
0000002	2015-06-29	070208	503339938	SOLFERIAS OPERADORES TURISTICOS, SA	- 9,00
0000066	2015-06-30	070208	FR47419234141	TOP OF TRAVEL	66,00
0000064	2015-07-01	070201	510419178	MATILDE DE FREITAS UNIPESSOAL, LDA.	384,30



Ponta Delgada - Ave. Dr. Carvalho Vaz, 8491-527 Ponta Delgada
Tel.: 291 229 749
Fax: 291 229 720
NIF: 500 000 000-00000000
CNPJ: 50000000000000000000
E-mail: bruxelas.pntl@pntl.pt"/>

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Designação Cliente	Montante (EUR)
0000071	2015-07-31	070208	511076070	AGENCIA DE VIAGENS LIDO TOURS	384,00
0000081	2015-08-31	070208	511076070	AGENCIA DE VIAGENS LIDO TOURS	532,80
0000085	2015-08-31	070208	503395387	ON PRO TRAVEL SOLUTIONS, SA	120,00
0000075	2015-09-01	070201	510419178	MATILDE DE FREITAS UNIPessoal, LDA.	768,60
0000079	2015-09-01	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	3 076,16
0000093	2015-09-30	070208	511076070	AGENCIA DE VIAGENS LIDO TOURS	604,80
0000090	2015-09-30	070208	503395387	ON PRO TRAVEL SOLUTIONS, SA	196,80
0000091	2015-09-30	070208	503395387	ON PRO TRAVEL SOLUTIONS, SA	302,40
0000026	2015-10-01	070208	511071000	O COLMO	395,00
0000028	2015-10-01	070208	503339938	SOLFERIAS OPERADORES TURISTICOS, SA	21,00
0000089	2015-10-01	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000034	2015-10-12	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	2,00
0000039	2015-10-12	070208	511061676	AGENCIA DE VIAGENS TURITRANS	8,00
0000033	2015-10-12	070208	511104880	WORLD TRAVEL	15,00
0000042	2015-10-26	070208	511071000	O COLMO	70,00
0000115	2015-10-31	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	139,20
0000106	2015-10-31	070208	511076070	AGENCIA DE VIAGENS LIDO TOURS	326,40
0000104	2015-10-31	070208	503395387	ON PRO TRAVEL SOLUTIONS, SA	120,00
0000102	2015-11-02	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000124	2015-11-30	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	1 905,60
0000118	2015-11-30	070208	511076070	AGENCIA DE VIAGENS LIDO TOURS	297,60
0000125	2015-12-02	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	96,00
0000115	2015-12-04	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000055	2015-12-07	070208	511268120	MADEIRA CONNECTION TOURISM SERVICES	710,00
0000128	2015-12-31	070208	511076070	AGENCIA DE VIAGENS LIDO TOURS	278,40
0000010	2016-01-07	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000018	2016-02-05	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000021	2016-02-09	070208	511061676	AGENCIA DE VIAGENS TURITRANS	20,00
0000031	2016-02-28	070208	511279663	MGB Welcoming, Agência de Viagens, Lda	100,00
0000030	2016-03-08	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000045	2016-03-27	070208	511279663	MGB Welcoming, Agência de Viagens, Lda	115,00
0000031	2016-03-30	070201	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, S.A.	271,94
0000041	2016-04-06	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	1 538,08
0000057	2016-04-08	070208	511079990	MESTRE BARBOSA VIAGENS, LDA	180,00
0000059	2016-04-09	070208	511079990	MESTRE BARBOSA VIAGENS, LDA	72,00
0000072	2016-04-24	070208	513114084	UP.GRADE_BRUNO BARRETO UNIPessoal, LDA	130,00
0000051	2016-05-03	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	1 538,08
0000055	2016-06-02	070201	511071000	O COLMO	492,00
0000061	2016-06-02	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	1 538,08
0000112	2016-06-04	070208	511076193	AGENCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA	200,00
0000118	2016-06-C5	070208	511061676	AGENCIA DE VIAGENS TURITRANS	15,00
0000123	2016-06-12	070208	511061676	AGENCIA DE VIAGENS TURITRANS	175,00
0000135	2016-06-27	070208	500297177	VIAGENS ABREU, SA	12,00
0000071	2016-07-04	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	1 538,08
0000072	2016-07-05	070201	511071000	O COLMO	1 464,00
0000143	2016-07-07	070208	511279663	MGB Welcoming, Agência de Viagens, Lda	100,00
0000144	2016-07-13	070208	511016239	AGENCIA DE VIAGENS EUROMAR	18,00
0000077	2016-08-01	070201	511071000	O COLMO	1 464,00
0000082	2016-08-01	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	1 538,08
0000160	2016-08-02	070208	511279663	MGB Welcoming, Agência de Viagens, Lda	110,00
0000171	2016-08-18	070208	511233620	Município de Câmara De Lobos	80,00
0000173	2016-08-20	070208	511279663	MGB Welcoming, Agência de Viagens, Lda	110,00
0000176	2016-08-20	070208	502281197	Soltrópico - VIAGENS E TURISMO, SA	6,00
0000086	2016-09-05	070201	511071000	O COLMO	1 464,00
0000091	2016-09-05	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	1 538,08
0000183	2016-09-12	070208	502281197	Soltrópico - VIAGENS E TURISMO, SA	15,00
0000185	2016-09-15	070208	511233620	Município de Câmara De Lobos	160,00
0000189	2016-09-18	070208	502281197	Soltrópico - VIAGENS E TURISMO, SA	10,00
0000193	2016-09-26	070208	511240902	JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO ROQUE	159,00
0000196	2016-10-02	070208	511061676	AGENCIA DE VIAGENS TURITRANS	70,00



Rua das Flores, 4º, Térreo Ed. 600-
Papéis V, 3º andar
8000-027 Lisboa
Tel.: 216 252 749
Fax: 216 252 739
PTT: 216 252 889
E-mail: Comissao@controlepublico.gov.pt
Capital Social 10.228.960,00

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2016 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Designação Cliente	Montante (Eur)
0000097	2016-10-03	070201	511071000	O COLMO	1 464,00
0000101	2016-10-03	070201	219904820	Sidónio de Abreu Barbosa Ferreira	731,10
0000102	2016-10-03	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000200	2016-10-15	070208	500297177	VIAGENS ABREU, SA	96,00
0000112	2016-11-02	070201	511071000	O COLMO	1 464,00
0000113	2016-11-02	070201	511051832	PAIXÃO E MESQUITA, LDA	0,03
0000116	2016-11-02	070201	219904820	Sidónio de Abreu Barbosa Ferreira	731,10
0000117	2016-11-02	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
0000204	2016-11-04	070208	511076193	AGENCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA	16,00
0000205	2016-11-07	070208	500835012	PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA	48,00
0000206	2016-11-11	070208	511071000	O COLMO	184,00
0000207	2016-11-12	070208	511279663	MGB Welcoming, Agência de Viagens, Lda	125,00
0000212	2016-11-25	070208	511076193	AGENCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA	8,00
0000120	2016-12-02	070201	511243855	MANUEL LOURENÇO & SALOMÉ, LDA	320,25
0000122	2016-12-02	070201	511071000	O COLMO	1 464,00
0000123	2016-12-02	070201	511051832	PAIXÃO E MESQUITA, LDA	1 281,00
0000127	2016-12-02	070201	219904820	Sidónio de Abreu Barbosa Ferreira	731,10
0000128	2016-12-02	070201	511286163	SOUSA & AZEVEDO, LDA	512,69
					237.999,62



Declaração de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2016 (artº 15º, nº1,a)

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro último se encontram devidamente registados na base de dados do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante (Eur)
2017	9.386.070,41
2018	7.955.462,76
2019	6.358.099,20
2020	5.446.416,76
2021	4.786.774,76
2022	4.685.062,76
2023	4.600.580,76
2024	4.545.491,76
2025	4.490.403,76
2026	4.435.315,76
2027	4.380.225,76
2028	4.325.137,76
2029	4.270.049,76
2030	4.214.960,76
2031	3.495.065,76
2032	2.448.715,76
2033	529.186,94
Total	80.353.021,19

Funchal, 31 de Janeiro de 2017

O Conselho de Administração
António Abreu
Cristina Alves
João Nunes